

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1584
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Sabado, 12 de Abril de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

“Chama da Pátria,”

Um acontecimento notável, profundamente emocionante, acaba de desenrolar-se sob este céu azul, eternamente moço que cobre e cobrirá para sempre a formosa terra portuguesa: a comemoração do 9 de Abril, a formidável batalha em que os portugueses caíram, heroicamente, vencidos pela estupenda força do numero.

Se a Pátria tivesse mais desses acontecimentos verdadeiramente épicos, talvez que a vil tristeza em que vivemos, cobertos de podridão e de lama, se transformasse numa alegria forte de viver, numa afirmação heroica de vitalidade.

Nós não sentimos verdadeiramente a guerra. Vimos partir milhares de portugueses, humildes serranos, arrancados á terra, onde o braço fazia reverdecer o humus, dar pão e luz, como se uma neblina intensa formasse daqueles exercitos vagas sombras que se

deslocavam, ninguém sabia para onde, como fantasmas. Iam para a morte.

A guerra, na Flandres, moderna e implacável, em vez de ser uma escola de lealdade e cavalheirismo, era a ruína, a destruição e a morte.

Os soldados lusos lá iam, mar fóra, perfeitamente abandonados pela Pátria.

Lá havia dôr, desolação, miséria, luto e odios.

Por cá, sob o mesmo céu azul, eternamente moço, a alegria dançava as suas rondas loucas e ébrias.

Na Flandres, a morte.

Em Portugal, a vida, a mais formidável das vidas.

Era a loucura de viver, a embriaguez duma alma que se lançava para a labareda dum incendio que envolvia tudo.

Mas o 9 de Abril, épico nas suas linhas de grandiosa tragedia, sacudiu um pouco o dôro adormecido da Pátria.

Pobres soldados! Filhos de Portugal, mortos por elle, por elle sacrificados, dando-se em holocausto ás suas tradições de bravura e de temeridade, como nos lembramos agora, de vósmais do que nunca, pela vida fóra!

Como simbolo da alma heroica e leal, a alma portuguesa, sempre sonhadora e ro-

mantica, ficaram na Batalha os restos mortais desses humildes soldados desconhecidos.

Lá entrou agora, tambem, pela vez primeira, a Chama da Pátria.

A luz de todos os corações portugueses, dos que se não perderam, condensou-se ali, na claridade poetica do Lampadario.

A Pátria está ali, vigilante, resando por alma dos humildes serranos, dos que tombaram para sempre nas terras escaldantes da Flandres, agarrados ainda ás peças, as mãos enclavinadas, a ultima oração nos labios ardentes:

— Pátria! Pátria!

E a Pátria, ingrata e rebelde, esquecia-os nos momentos em que a morte petrificava os seus corpos.

Dois minutos de silencio! A cerimonia é comovedora. Toda a gente se perfilha e descobre nas ruas. Ha orações e lagrimas.

Mas os dois minutos de silencio passam.

O tiro de peça anuncia o fim dessa formidável concentração espiritual.

E depois o que ha?

A mesma vida, a mesma miséria moral, a mesma vaidade, o mesmo orgulho e os mesmos crimes.

Só os soldados desconhecidos repoisam sob as abobadas da Batalha.

Os herois não são deste mundo.

Pertence a Deus a alma dos martires duma Pátria em cuja bandeira sangram as chagas de Cristo.

Dois minutos de silencio! Dois minutos de silencio em cada ano!

Lá está a Chama da Pátria ardendo, ardendo sempre, ardendo como a imaginação dos que quizeram dar a Portugal uma vida melhor.

Mas se os dois minutos de silencio se podessem perpetuar, talvez que os portugueses, lembrando-se do sacrificio formidável dos seus herois desconhecidos, dessem á Pátria o seu esforço, a sua intelligencia e o brilho a que a Pátria tem direito pelo seu passado, pelas horas de gloria imortal que fizeram vibrar a alma de todo o mundo.

A HAUVANEZA CENTRAL acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; **R. VISCONDE DA LUZ** e outros para uso doméstico

A Semana Santa

A Igreja principia amanhã a solenisar a Paixão do Redentor da Humanidade. A comemoração desse grandioso facto, ha vinte seculos desenrolado, é iniciada com a benção de Ramos, cuja cerimonia tem logar nos seguintes templos:

Sé Catedral.— Benção de Ramos, Missa Solene e Paixão, ás 11 1/2 horas.

Capela da Misericordia.— Ás 12 horas, Benção de Ramos, procissão e missa cantada.

Sé Velha.— Benção de Ramos, e missa paroquial, ás 11 1/2 horas.

S. Bartolomeu.— Benção de Ramos, ás 10 1/2, seguindo-se a missa conventual.

Santa Cruz.— Benção de Ramos, ás 9 1/2 horas.

Santo Antonio dos Olivais.— Benção de Ramos e missa, ás 11 horas.

Santa Clara.— Igreja da Rainha Santa. — Benção de Palmas, Procissão e Missa, ás 11 horas.

No próximo numero daremos noticia das restantes solenidades da Semana Santa.

Segundo a tradição dos anos idos, vem a Gazeta de Coimbra solicitar dos seus estimados leitores qualquer óbulo com que possa minorar a sorte dos protegidos por este jornal.

Se todas as quadras do ano são proprias para exercer o bem, se todas elas são propicias para provocar o sentimento da Caridade, nenhuma, como aquela que ora decorre, se presta a estimular tão preciosa virtude, levando nas suas azas bemfazejas até junto do leito da dôr ou da mansarda do pobre, o balsamo consolador da piedade convertido no socorro bemdito da esmola!

Pela IMPRENSA

«O Seculo»

Alto serviço prestou *O Seculo* ao país publicando um numero especial redigido em francês e destinado á propaganda de Portugal na Feira de Bruxelas.

Sob o ponto de vista grafico, este numero é uma alta demonstração do adiantamento colosal da imprensa portuguesa á frente da qual se encontra aquele grande diario.

Sob o ponto de vista patriótico não ha palavras suficientes para encarecer o enorme serviço prestado pelo *Seculo* á nossa patria.

Ao nosso illustre colega as nossas calorosas saudações com os nossos agradecimentos pela oferta do exemplar que temos presente.

«Diario de Lisboa»

Entrou no dia 7 do corrente no 4.º ano da sua publicação o brilhante vespertino *Diario de Lisboa*.

Comemorando esta data publica aquele distinto colega um numero especial de 32 paginas.

Por todos os motivos este numero impõe-se pela forma impecavel como se apresenta.

Da redacção do *Diario de Lisboa* fazem parte alguns camaradas queridos a quem dedicamos uma afectuosa estima.

Ao seu director, o sr. dr. Joaquim Manso, tributamos, desde tempos que já vivem na saudade, a maior admiração.

A brilhante pleiade de jornalistas do *Diario de Lisboa* apresentamos as nossas saudações, fazendo votos pelas suas prosperidades.

A «Gazeta de Coimbra» ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Festas da Rainha Santa

Reuniram-se na quinta-feira á noite, na sede da Associação Commercial, os srs. dr. Costa Mota, Mario Temido, João Simões da Fonseca Barata, Carlos Alberto de Abreu Pinto e Anibal Pinto de Abreu, respectivamente delegados da Camara Municipal, Associação Commercial, Sociedade de Defesa, Comiss. de Turismo e Confraria da Rainha Santa, para tratar de as festas da Padroeira de Coimbra, a realizar-se no principio do mez de julho.

Tendo-se falado muito sobre este assunto, foi resolvido que todos os referidos delegados constituiriam uma comissão para hoje iniciarem os trabalhos de organização das comissões dos festejos em todas as ruas e locais do costume.

Está claro que o exito das festas depende do resultado das subscrições e da boa vontade dos individuos que venham a constituir as comissões locais.

O fogo de artifício, de Viana do Castelo, tem de ser encomendado com a antecedencia de dois meses, pelo menos. Conforme as importancias que se obtiverem, assim se poderá contar com as bandas de musica.

Projecta-se um grande festival no campo dos jogos do Parque de Santa Cruz, com illuminações, fogo de artifício, concerto por bandas de musica e danças populares por um numeroso rancho de creanças.

Biblioteca Municipal

Ultimamente deram entrada nesta biblioteca, já facultadas ao publico, as seguintes obras:

Os Pescadores, de Raul Brandão.

As Pupilas do Senhor Reitor. Uma Familia Inglesa, de Julio Diniz.

Sumario de varias cronicas. Praxedes, mulher e filhos, por André Brun.

O Herdeiro, peça por Carlos Selvagem.

Canhenho dum vagamundo, de Ricardo Jorge.

Revista da Universidade de Coimbra.

Acha-se já feita a estatística do primeiro trimestre do corrente ano, accusando a frequencia de 4,255 leitores.

Amélia Janny

Aplaudindo as palavras que, sobre esta poetisa, tem publicado este jornal quiz a senhora D. Gloria Castanheira fornecer-nos novos elementos para o estudo da obra de D. Amélia Janny. Gosotosamente publicando a carta da illustre senhora, prestamos homenagem á memoria da falecida poetisa.

Ansiosamente ficamos esperando que novas produções possam aqui ser publicadas, como a distinta pianista nos promete, e desde já vão para a Senhora D. Gloria Castanheira os nossos rendidos agradecimentos a que, certamente, se juntarão os agradecimentos de todos quantos admiram o fino talento duma poetisa da nossa terra, bastante esquecida, por ventura, mas que nós procuraremos relembrar.

...Sr. Arrobas.—Abrindo no domingo passado uma caixa de xarão onde costume guardar o producto dos concertos que dou em minha casa, em beneficio dos Orfãosinhos da Misericordia, encontrei no fundo da caixa um cartão com a seguinte poesia da Amélia Janny:

GLORIA

*Esta caixa tão franzina
Pode conter um tesouro,
Se a sua mão pequenina
Lhe deitar punhados d'ouro;*

*Mas pode, mesmo vasta,
Na modesta singeleza,
Simbolisar neste dia,
Do meu affecto a grandeza.*

*Porque uma frase somente,
Solta duns labios queridos,
Pode vibrar, permanente,
D'amor aos nossos ouvidos...*

*No meu preito á grande artista
Vai atada uma saudade,
Desejando que resisto
A' ausencia, a sua amizade.*

A. JANNY

A caixa e os versos foram-me oferecidos no dia dos meus anos, nas vesperas duma das minhas longas viagens ao estrangeiro. A profecia de Amélia Janny realison-se, porque muitas vezes, como agora, a caixa tem estado cheia, não de ouro, que o não ha, mas de notas do Banco para os Orfãosinhos da Santa Casa.

Tenho varias poesias da Amélia Janny, inéditas, que são lindissimas, e que poderei mandar a v. se assim o desejar.

Muito em breve irei passar uns dias na minha casa da Figueira para descansar deste meu extenuante trabalho, e lá, copiarei para mandar á v. duas poesias

esplendidas da Amélia Janny que estão num album que me é muito querido, porque tem paginas que me são dirigidas por algumas das primeiras notabilidades do mundo, tanto nossas, como estrangeiras.

Será para mim um grande prazer ver que a cidade de Coimbra sabe prestar a devida homenagem a um espirito tão brilhante como foi o de Amélia Janny.

Com a maior consideração crela-me de v. etc., *Gloria Castanheira*.

Liga dos Combatentes DA Grande Guerra Agencia de Coimbra

A Comissão Organizadora da Agencia em Coimbra da L. C. G. G. faz saber a todos os ex-combatentes residentes em Coimbra que da mesma Liga desejem ser sócios, que a inscrição se acha aberta desde já, podendo os pedidos de admissão ser dirigidos á Secretaria provisória da Agencia — Estrada de Montes Claros A. G. ric. — Coimbra, ao 2.º Secretário da Direcção da mesma Agencia Tenente de Infantaria 23, Antonio José de Campos Rego.

Do pedido de admissão deve constar: nome, residencia, profissão do peticionante, quota mensal, trimestral, semestral ou anual que deseja pagar.

Os fins da L. C. G. G. são: Protecção e auxilio no seu seio; Defesa dos interesses patrióticos; Promoção de beneficios gerais pela sua influencia directiva; estabelecer pensões e socorros a todas as victimas da Grande Guerra e suas familias; a propaganda do país, no estrangeiro, servindo-se, principalmente, do intercambio com as associações congéneres dos diferentes paises estrangeiros.

A L. C. G. G. tem meramente o carácter civil, embora constituida por elementos que foram ou são ainda militares. Sujeta-se portanto, ás leis em vigor que regulam associações desta natureza, ou semelhantes, sendo expressamente vedado a qualquer sócio, dentro deia, manifestar o

seu crêdo político ou religioso.

Poderão fazer parte da L. C. G. G.: todos os que combateram na Grande Guerra prestando serviço de campanha no exercito nacional ou no dos aliados; os filhos varões ou as viúvas dos combatentes mortos, sendo aqueles maiores de 21 anos e não tendo estas casado de novo.

A' L. C. G. G., cuja sede directorial é em Lisboa, compete mais: Promover festas patrióticas; Organisar, logo que seja possível, a fundação de um instituto para proteger e educar os orfãos menores dos sócios que faleçam deixando-os em precárias condições, embora com mães; fomentar por todos os meios o cumprimento das leis que a Republica decretou e decreta sobre defesa, protecção e auxilio aos combatentes da Grande Guerra e ás suas familias.

A próxima visita DO SR. Ministro do Comércio

O sr. Ministro do Comércio, como a imprensa já noticiou, visitará esta cidade na próxima semana, afim de tomar conhecimento directo das necessidades das nossas escolas tecnicas, que S. Ex.ª deseja dotar com as condições indispensáveis ao bom e proveitoso funcionamento, e de informar-se do estado das nossas principais estradas de turismo, para ordenar as reparações que mais careçam.

Aproveitando a oportunidade da próxima visita do sr. dr. Nuno Simões, entendemos que as entidades a quem cumpre o dever de tratar dos interesses da cidade, como sejam a Camara, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de iniciativa, não devem deixar de chamar a atenção do sr. Ministro do Comércio para a urgente necessidade de S. Ex.ª conceder as verbas necessárias para as obras que é absolutamente necessário realizar, a fim de pôr a cidade ao abrigo das invasões das futuras cheias do Mondego.

Que isto não esqueça.

Quanto ás estradas que precisam de reparações urgentes,

cumpre muito principalmente à Sociedade de Defesa e Propaganda e à Comissão de Turismo indicá-los a S. Ex.ª.

Nas suas visitas às escolas técnicas, os seus ilustres directores, por certo, informarão o sr. Ministro das suas necessidades. Emfim, vindo o sr. dr. Nuno Simões a Coimbra, animado do melhor desejo da promover o progresso da cidade e atender as suas justas reclamações, muito lamentável seria que as entidades competentes não apparecessem ou se lembrassem já tarde da visita de S. Ex.ª. Para que isto não aconteça aqui fica o aviso que entendemos ser feito muito oportunamente.

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
O menino Antonio Manuel Correia Alexandre, filho do sr. Francisco Alexandre.
O menino Antonio Augusto Neves. Dr. Gumerindo da Costa Lobo.
Dr. João Batista Loureiro.
José d'Abreu Mesquita.
Amanhã:
Manuel Pessoa Leitão.
Padre Adelino da Costa Gaito.
Na segunda-feira:
José Ferreira Monteiro.
Lucio do Val Lopes.
Armando de Matos.

BOLETIM

Calendario de ABRIL

| | | | | |
|-------------------------|---|----|----|----|
| Domingo | 6 | 13 | 20 | 27 |
| Segunda-feira | 7 | 14 | 21 | 28 |
| Terça-feira | 1 | 8 | 15 | 22 |
| Quarta-feira | 2 | 9 | 16 | 23 |
| Quinta-feira | 3 | 10 | 17 | 24 |
| Sexta-feira | 4 | 11 | 18 | 25 |
| Sabado | 5 | 12 | 19 | 26 |

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

| Cotação oficial | Comp. | Venda |
|------------------------------|--------|--------|
| £ Londres cheque | 140850 | 141850 |
| 90 dias | 139850 | |
| \$/ Paris | 1940 | 1954 |
| \$/ Madrid | 4349 | 4380 |
| \$/ Berlim | | |
| \$/ Amsterdam | 12070 | 12156 |
| \$/ New York | 32429 | 32660 |
| \$/ Suissa | 5688 | 5728 |
| \$/ Italia | 1441 | 1452 |
| \$/ Belgica | 1652 | 1664 |
| \$/ Suécia | 8567 | 8628 |
| \$/ Noruega | 4478 | 4510 |
| \$/ Dinamarca | 5393 | 5431 |
| \$/ Rio de Janeiro | | |
| Libra-ouro | | |
| Ouro Português | | |

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª. — Rua Ferreira Borges.
Pinto de Almeida. — Avenida Sá da Bandeira.
Santos Viegas. — Rua da Sofia.

Prevenção

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz publico que, perante as justicas da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contra a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditiu, com o parecer unanime do conselho de familia e a opinião de dois dos mais illustres professores da Faculdade de Medicina. Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sobre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.
Porto, 8 de Abril de 1924
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Planta da Cidade

Está quasi concluida a planta do bairro baixo desta cidade, principiada no tempo da presidencia da Camara do sr. dr. Eusebio Tamagnini, e bastante alterada agora pelo sr. coronel Abel Urbano.

O projecto da grandissima transformação deste bairro, desde a praça 8 de Maio até a margem do rio, se ele viesse a realizar-se, faria de Coimbra uma das mais belas cidades, para o que concorreria a deslumbrante paisagem que a cerca.

Segundo a planta, ha obras que difficilmente se podem realizar pela enorme despesa que isso representa; mas outras obras ha de facil execução.

O prolongamento da rua da Madalena, os novos arruamentos do Terreiro da Erva, cheio de casas pequenas e velhas, o alargamento do Arnado e da Azinhaga da Pitorra, que ficará com a largura de 8 metros, são obras com todas as probabilidades de execução, tanto mais que ha proprietarios dispostos a oferecer os terrenos precisos á Camara.

Uma grande parte do Terreiro da Erva é propriedade do municipio, que terá grande facilidade de vender ali lotes de terreno para edificações.

Em frente da nova estação do caminho de ferro ficará uma avenida de 16 metros de largura que virá até á praça 8 de Maio, onde, seguido a planta, se viriam a fazer expropriações importantes.

São dignos de louvor os proprietarios que oferecem terrenos á Camara para estes melhoramentos, com os quais tambem eles lucrarão pela valorisação das suas propriedades a construir ou já construidas.

Banco Industrial Portuguez

O volume que temos presente, subordinado a este titulo, vem nos mostrar, duma forma iniludivel, que, adentro do nosso pais, se procura valorizar a nossa industria e dar vigor á agricultura, seja ella considerada, ou não, como uma industria tambem.

E' grato para nós constatar que este Banco tem procurado obter um dilatado desenvolvimento, o que quer dizer que elle tem procurado dar desenvolvimento a varias das nossas industrias, que antes da grande guerra eram pouco abundantes, sabido como é, em demasia, que os portuguezes nunca se dedicaram com coragem ás industrias, antes sempre procuraram servir-se dos productos que, do estrangeiro, lhe vinham sobreabundantemente de contribuições pesadissimas.

As estampas que illustram este volume, melhor que qualquer descripção, por muito minuciosa e elucidativa que fosse, dão-nos uma impressão agradável porque mostram como esta casa, do Norte ao Sul do pais, se vai alargando e valorizando, com a sua sempre crescente actividade.

Porto, Coimbra, Santarem, Viana do Castelo, Faro, Caldas da Rainha, Ponta Delgada, têm hoje filiais deste Banco, cuja sede é em Lisboa.

Mas, ha mais que notar: o Banco tem procurado desenvolver outras empresas, tornando se um agente importante para que ellas se mantenham. A «Empreza Industrial de Alfange», em Santarem, foi fundada e financiada por este Banco, que possui 90 das suas acções, e o principal objectivo, ou um dos grandes objectivos dela, é a exploração da industria agricola, naquella região feracissima do nosso pais.

E' esta empreza que hoje fornece a energia electrica para a cidade de Santarem, e se propõe vir a fornecê-la tambem a terras importantes daquelle distrito, co-

Tambem está em começo o bairro nos terrenos do Arnado, insua de S. Domingos e junto da rua Fabril.

Feita a planta dos melhoramentos do bairro baixo, continuarão a autorisar novas edificações sem obedecerem aos alinhamentos dessa planta? Vejam o que se permitiu ao fundo da rua das Padeiras!

O que está naturalmente aconselhado é a expropriação por zonas e nem poderá fazer-se coisa em termos desde que não seja por este processo.

O bairro baixo de Coimbra é uma chaga que existe no coração da cidade. Modifica-lo, transforma-lo é uma necessidade que se impõe já para o embelesamento local, já para melhorar as condições higienicas desse bairro, o mais populoso e comercial.

Cada vez se reconhece mais o erro que se cometeu de fazer passar o ramal do caminho de ferro á beira do rio.

Agora ha avenidas novas projectadas que vão esbarrar em cancelas da linha ferrea, quando por ali se podia ter feito uma lindissima avenida até ao Choupal.

Infelizmente houve quem pedisse ao governo semelhante disparate, e, como era asneira, teve mais votos do que a representação que se fez para que a linha de Arganil seguisse pelo Vale de Coselhas.

Hoje devem estar arrependidos os que contrariaram esta representação.

Poderemos ter a doce esperança de ver transformado parte do bairro baixo de Coimbra?

Ao menos o Terreiro da Erva, rua da Madalena e Arnado dão-nos essa esperança.

mo Alpiarça, Almeirim e Coruche.

Com a «Companhia da Fabrica de Cerâmica Lusitania», outro tanto succede, porque 2/3 das suas acções possui tambem o «Banco Industrial Portuguez».

Outro tanto se pode dizer a respeito da «Empreza Mecanica de Palitos», com sede em Coimbra, e que tambem tem outras industrias accessorias importantes.

E como as que apontámos varias outras fabricas, ou industrias, são impulsionadas por este Banco.

E' grato para nós constatar este facto, que mostram como as nossas energias se têm despertado, e como se procura caminhar por um caminho de progresso e de utilização de productos e de actividades.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Para disputa do Campeonato de Coimbra, jogam amanhã, ás 15 e 30 minutos, no campo de Santa Cruz, o União Foot ball Coimbra Club com o Moderno Foot-ball Club.

Arbitra o encontro o sr. Aurelino A. dos Santos Lima.

Progresso Foot-ball Club

Na sede deste novo grupo de foot-ball, realiso se a eleição da comissão administrativa, que funcionará até que se realizem as eleições dos seus corpos gerentes.

Deu o seguinte resultado: Presidente, Armando Umbelino; Secretario, Alfredo Vieira da Luz, e Tesoureiro, Manuel Brandão.

“Alma Nova,”

O ultimo numero desta excelente revista publica um artigo muito elogioso acerca de Coimbra, escrito pelo sr. A. de Padua, e a seguir outro do sr. Alvaro V. Lemos, sob o titulo O Senhor da Serra de Semide.

Ambos estes artigos pertencem á secção de turismo.

O autor deste artigo apresenta a povoação do Senhor da Serra como estação sanatorial do futuro.

Fica situada a 13 kilometros de Coimbra, a 400 metros acima de mar e a 10 leguas da costa maritima, podendo dali ver-se o mar com o auxilio dum bom binoculo.

Os generos agricolas dali são magnificos, assim como a agua, que é finissima.

A estrada de Vendas de Ceira ao Senhor da Serra é indispensavel e que muito convirá a Coimbra para ser mais um belo passeio a oferecer aos turistas.

Vêem-se do Senhor da Serra muitas povoações e montos dos distritos de Coimbra, Aveiro, Leiria e Vizeu.

Construida a estrada que torne facil a ida áquelle local, é preciso fazer ali casas para hospedagem não só deromeiros, mas para os que ali queiram passar alguns dias ou ali forem de visita.

Interesses regionais Coimbra-Senhor da Serra

Tem continuado a reunir na Sociedade de Defesa e Propaganda, a comissão encarregada de facilitar a construção da escola e da estrada do Senhor da Serra, a que aqui nos temos referido.

Os trabalhos para a realização destes dois melhoramentos correm os seus tramites o mais regularmente possivel.

A estrada está resolvido que seja municipal, indo immediatamente começar o estudo do seu traçado.

A escola será mixta, com um só professor, que já está escolhido pelo benemerito que a manda construir.

Segundo as nossas informações, como a estrada a construir atravessa os concelhos de Coimbra e de Miranda do Corvo, e a Camara deste ultimo concelho pretende a construção dum pequeno traçado de estrada tambem para o Senhor da Serra, vai-lhe ser satisfeita esta sua pretensão, a fim de se conciliarem todos os interessados.

A estrada de ligação de Coimbra com o Senhor da Serra far-se-ha pelas Vendas de Ceira, o que consta-nos não agradou em Miranda do Corvo. Mas, felizmente, parece que vai tudo a caminho duma boa conciliação.

Tuna José Mauricio

Reuniram-se ontem os antigos socios desta tuna, que ha anos existiu nesta cidade, e que agora se propõem reorganisa-la.

Resolveram realizar uma festa de confraternisação no dia 25 de Maio proximo, mandando resar uma missa por alma dos socios falecidos. Haverá tambem um almoço, findo o qual será tirada uma fotografia.

A inscrição para novos socios encontra-se aberta na barbearia Trego, Largo de S. João.

Sociedade Recreativa Familiar Torreense

Reuniram-se em assembleia geral os socios desta agremiação, cuja sede é nas Torres do Mondego, tendo apreciado o parecer da comissão revisora de contas da gerencia de 1923, que acusou um saldo de 574\$56.

Procedeu-se em seguida á eleição dos novos corpos gerentes para o ano corrente.

Serviços Municipalisados Tração electrica

São prevenidos os srs. passageiros que o carro da Estação Velha, que serve o rápido de Lisboa Porto, que saía da Praça 8 de Maio ás 11,45 passa a sair ás 11,40 a partir do dia 12 do corrente.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Dois semanas apenas para venda de todos os artigos de inverno, para dar lugar aos novos e importantes sortidos para a estação de Verão

ABATIMENTOS

consideraveis com que foram marcados : muitos : artigos

| | |
|--|--------|
| FATOS feitos em cotim para rapaz a | 60800 |
| FATOS em bom cheviote para rapaz desde | 110800 |
| FATOS em bom cheviote para homem a | 249800 |
| FATOS macaco em Zuarie para homem a | 59800 |
| CALÇAS de cotim desde | 30800 |
| CALÇAS de fantasia (Santa Clara) a | 97850 |
| CAPOTES á marinheiro para rapaz desde | 100800 |
| SOBRETUDOS para rapaz desde | 95800 |
| SOBRETUDOS para homem desde | 265800 |
| POLAINAS para homem a | 17850 |

A nossa secção de Merceria tem hoje de tudo e manda inteiramente de graça qualquer encomenda, seja onde for; não sendo precisas criadas.

| | |
|--|--------|
| VESTIDOS em ricos tecidos para senhora a | 350800 |
| VESTIDOS em rica sarja azul para senhora a | 270800 |
| CASACOS em bons tecidos para senhora a | 200800 |
| CASACOS em belos padrões para meninas a | 40800 |
| VESTIDOS de algodão para bebé desde | 15800 |
| VESTIDOS de lá para bebé desde | 37850 |
| CAMISAS em bom pano para senhora | 10850 |
| CAMISAS de noite para senhora a | 18850 |
| CALÇAS de rico pano branco para senhora a | 16850 |
| CORPETES com lindas rendas desde | 12800 |
| SAIAS em bom pano desde | 12850 |
| PARURES bordados da Madeira | 137850 |
| CAMIAS para menina desde | 5820 |
| BABETES para creanças desde | 895 |
| BLUSAS grande lote desde | 12800 |
| SAIAS de percal para senhora a | 12850 |
| AVENTAIS de riscado desde | 3875 |
| AVENTAIS de setineta bordados a | 6800 |

A nossa secção de Merceria é mais do que um bom armazem regulador de preços, pois nem mesmo, propriamente os do Estado vendem pelos nossos preços

| | |
|---|-------|
| FLANELAS lavradas de algodão a | 4830 |
| FLANELAS lisas amazonas a | 5845 |
| FLANELAS mesclas | 5895 |
| FLANELAS camisetras a | 6850 |
| COTINS qualidade fina a | 4880 |
| KAKIS em todas as cores a | 6850 |
| KAKIS ingleses a | 9850 |
| RISCADOS camisetras a | 3875 |
| RISCADOS qualidade superior a | 4875 |
| RISCADOS Vizela a | 5890 |
| SARJAS fantasia a | 7800 |
| ORIENTAIS mais de 10.000 metros a | 5885 |
| FOULARES de fantasia a | 12850 |
| PANO cru muito bom a | 2895 |
| PANO cru largo para lençois a | 11850 |
| COJERTORES mescla com barras a | 15800 |
| CHALES de muito agasalho a | 23850 |

A nossa fonte perfumadora ASTRA é mais do que o encanto das senhoras de bom gosto. Os seus perfumes valem tudo quanto existe de maior novidade, e os seus preços são o assombro dos seus concorrentes

| | |
|---|-------|
| SAPATOS de verniz preto para senhora | 38800 |
| SAPATOS de calf preto para senhora | 48880 |
| SAPATOS de verniz preto 1.ª qualidade desde | 71850 |
| BOTAS de calf preto para homem a | 52800 |
| BOTAS de calf preto para homem superior a | 68800 |
| BOTAS brancas em bezerro a | 42850 |
| SAPATOS de carneira de côr para criança a | 6825 |
| SAPATOS de verniz preto para criança a | 11800 |
| CALÇADO de agasalho grandes descontos | |
| CHINELOS de liga para senhora a | 4885 |
| PALMILHAS de cortiça a | 1820 |
| ATACADEIRAS de metal reclamo a | 1850 |
| ATACADORES em preto desde | 840 |
| BONETS de lá grande saldo a | 3820 |
| CHAPEUS da moda para homem a | 30800 |
| GUARDA-CHUVAS da moda a | 28850 |
| LENÇOS de malha para senhora a | 12800 |
| LENÇOS de malha superiores a | 28800 |
| SERÓULAS de malha de lá a | 18800 |
| CAMISOLAS de malha de lá a | 18800 |
| PEUGAS em côr para homem a | 1800 |

Os ARMAZENS DO CHIADO tudo quanto vendem é sempre por um ganho especial, não aspiram enriquecer á força, e por isso se limitam ao minimo

AMENDOAS

Novamente foi montada a secção especial de artigos de docerias no rez-do-chão, á entrada do estabelecimento, para facilitar aos nossos clientes a sua escolha.

| | |
|---|-------|
| Amendoas finas — CHIADO — kilo | 7800 |
| Amendoas sortidas — só assucar — kilo | 11800 |
| Amendoas sobremsa — quali-vade fino — kilo | 12850 |
| Amendoas lisas em todas as cores, qualidade rica — kilo | 13800 |
| CARTONAGENS para amendoas temos o mais completo sortido e sempre por preços especiais. | |
| CHOCOLATES e cartonagens com bombons, tudo quanto existe de mais fino e melhores fabricações. | |
| VINHOS finos e licorosos temos um grande sortido assim como champagnes das melhores marcas e sempre por um preço mais barato. | |

Grandes Armazens do CHIADO

Crónica dos Livros

O Herdeiro, peça em 3 actos, por Carlos Selvagem, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Carlos Selvagem, o dramaturgo feliz de algumas obras de remarcado valor, já conhecido das nossas plateias, fez editar a sua ultima produção teatral. É uma peça em 3 actos, de solida construção tecnica, com um sabor libeano, forte e masculina no desenho das suas figuras principais. Será esta a melhor obra de Carlos Selvagem? Crêmos que não.

Não conhecemos, pessoalmente, o dramaturgo e, precisamente por isso, mais imparcial se volta a nossa humilde apreciação critica.

Fugindo aos moldes do antigo teatro romantico e delambido, nas suas scenas de mais relevo passa uma rajada forte de energia creadora, que insufla aos personagens uma vida que se sente vibrar desde o principio ao fim.

Contudo o dramaturgo não nos deu o seu mais poderoso talento. Ficou aquém do *Entre giestas*, onde ha pedaços dum lirismo são, dum admiravel poder de vibração emocional que penetrou na alma dos espectadores; ficou ainda aquém do *Ninho d'Aguitas*. O seu valor scenico ascende uma aureola de triunfo.

O *Herdeiro* é uma peça do chamado teatro de these. Inspira-se um pouco nos *Espectros*, de Ibsen, por que nela vivem os mesmos tipos doentes, porque nela se debate o eterno problema da hereditariedade, porque nela se sente vibrar a mesma ancia de revolta contra os antepassados cujas taras se transmitem de geração em geração.

Fernando tem alguma coisa de Oswaldo no pessimismo desolador da sua mocidade, na rebeldia do seu temperamento contra a miseria fisica da mãe e contra a inconsciencia, o egoismo, o orgulho e a ambição do pai. Das suas relações, uma em busca da fortuna, outra em procura duns fogazes prazeres duma vida efémera, nasce este Fernando, como uma planta de estufa, doente e orgulhoso, em cuja alma, sacudida por uma revolta intensa, não desabrocha a mais simples manifestação de carinho filial.

Apaixonado por sua prima Helena, casada com Carlos Telo, homem possuidor dum temperamento áspero, pela vez primeira sente a sua tremenda inferioridade fisica na luta que se trava entre os dois, porque a paixão de Fernando fóra imprevidentemente descoberta pela propria mulher de Carlos.

A peça possui scenas dum evidente valor teatral. Sente-se ali o pulso dum homem do teatro, já possuidor duma técnica segura, moldando os personagens com arte, equilibrio, logica e intelligencia.

Passa-se na Beira Baixa, e foi representada, pela primeira vez, no Teatro Politeama.

Lingua minha gentil, por Manuel de Souza Pinto, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Manuel de Souza Pinto, o conhecido critico teatral, consagrado autor das *Magas e Histórias* e jornalista distinto faz uma rasgada apoteose à lingua portuguesa na sua primeira lição como professor da cadeira dos estudos brasileiros, na Faculdade de Letras de Lisboa.

É uma dissertação brilhante, ligeira embora, sobre a beleza, o valor e a influencia da lingua portuguesa nas terras do Brazil, onde a mesma ancia de perfeição literária creou uma escola de prosadores e de poetas verdadeiramente notáveis.

Manuel de Souza Pinto conta a sua primeira lição à nossa lingua, cujos segredos conseguiu conhecer e desvendar através os nossos melhores clássicos. Refere-se, ao mesmo tempo, a algumas figuras de extraordinário relevo da literatura brasileira, traçando-lhes o seu breve

mas entusiástico elogio, em traços leves e incisivos. Não podia ter sido feita melhor escolha para a regencia daquelle curso, porque o critico da *Mascara* é um prosador vigoroso e um apaixonado cultor da literatura portuguesa, conhecendo muitíssimo a literatura brasileira.

Os Pescadores, por Raul Brandão, edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

Eis um livro que, em pouco tempo, dominou o mercado nacional e, possivelmente, o mercado brasileiro.

A prosa do autor do *Humus* transforma-se neste livro, que é um verdadeiro cantico ao mar, uma limpida e encantadora oração a esse formoso mar que banha toda a costa portuguesa.

Ha paginas, neste poema de côr e luz, profundamente emocionais. A alma sente-se arrebatada pela intensa, colorida e forte descrição do prosador e dirige-se ha que, pela retina, perpassa, corre toda a surpreendente paisagem maritima como um deslumbramento e um sonho.

Raul Brandão, torturado da prosa, nervoso e frenético, põe todo o genio do seu temperamento e a dominadora força da sua imaginação, neste livro aos humildes trabalhadores do mar.

O mar vive e fréme nas suas maravilhosas descrições, ora sereno, manso, tímido, ora revoltado e espumante, indómito e selvagem.

Ha ali pedaços d'almas desfeitas como farrapos ao vento, sangrando nessas formidaveis e indescriptiveis tragédias do mar.

O mar canta na sua prosa e o mar encontrou em Raul Brandão, um dos seus mais grandiosos pintores. Toda a costa portuguesa, com a sua luz, com sua côr, com a sua vida, com o seu movimento interminavel, com o fluxo e refluxo das suas marés, existe ali, vive ali, pelo poder da sua visão de poeta e pelo poder das suas descrições de artista insatisfeito.

Mas toda a costa portuguesa, também, com o seu luto, a sua miséria, as suas tempestades, as suas tragédias, as suas dores, as suas agonias, as suas figuras de drama e farça, de comédia e sonho, tortura e confrange a alma do leitor, que nunca supoz que o mar, tão limpido e tão puro, nos mezes de calmaria, fosse o sepulcro de verdadeiros martires a ultima sepultura de abuegados heróis.

A prosa de Raul Brandão, de período curto, incisivo e claro, fortemente impressionista, como as telas dum pintor em cujas manchas há rebeldia e sonho, atinge, nalgumas paginas dos *Pescadores*, uma beleza estranha, arrebatadora e emocional. O mar foi surpreendido pela sua visão de poeta.

As côres dos seus poentes, destes poentes que o prosador compõe e tonalisa em traços rápidos e intensos, palpantes e vivos, são as côres que um grande artista descobriu e não quiz deixar que as suas telas as eternisassem em beleza e em sonho. Os *Pescadores* podem classificar-se como um dos melhores livros dos ultimos tempos. Nem outra coisa se esperava dum temperamento como o do autor das *Memórias*, em cujas paginas ha sarcasmo, ironia, gargalhadas, lagrimas, rebeldia, dores e sonho.

Livros recebidos:

Segredos da Musa, por Freire Camara, das livrarias Aillaud e Bertrand.

Far-se-ha critica sendo-nos enviados dois exemplares.

Jantar de confraternização

Os officiaes do 5.º Grupo da Administração Militar, que tomaram parte nas escolas de recrutas, tiveram, ha dias, um jantar de confraternização na Pastelaria Central.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESCO,

Ultimas noticias

Edificio da Faculdade de Letras

Uma verba para a conclusão da sua fachada principal

Acabamos de ser informados que, por despacho ministerial de 2 do corrente, foi aprovado o orçamento na importância de 202.735\$00 para a conclusão da fachada principal do edificio da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, obra esta que tem de ser custeada pela verba do capitulo V, artigo 45 do Orçamento do Ministerio da Instrução, no corrente ano economico.

Pelos TRIBUNAIS

Sessão de 9 4 1924

Apelação civil — Covilhã — João Dias Neves da Assunção, contra Gregorio Baltazar Junior. — Rel., J. Cipriano; Esc. Pimentel.

Apelações crimes — Certã — O Ministerio Público, contra António Martins. — Rel., A. Franco; Esc. Quental. Alvaizere — Joaquim Teixeira, contra o Ministerio Público. — Rel., Campos de Melo; Esc. Pimentel.

Revisão de sentença — Brazil — João Abiol Lebre Seabra, contra Lina Ribeiro Harfield de Seabra e Lebre. — Rel., Pereira Zagalo; Esc. R. Nogueira. *Recurso administrativo* — Arganil — Jaime Henriques da Cunha, contra Antonio Lopes de Brito e outros. — Rel., A. Franco; Esc. Quental.

Desastres no trabalho — Tomar — A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, contra Antonio de Oliveira Junior. — Rel., Pereira Machado; Esc. Pimentel.

PASSAGENS

Apelações civis — Leiria — D. Maria Joana Gusmão Quetres de Carvalho, contra D. Maria Rita Quetres de Carvalho e outros. — Do dr. Campos de Melo para o dr. J. Sereno.

Figueira da Foz — Maria Pestana e Marido, contra D. Maria José de Ornelas. — Do dr. Campos de Melo para o dr. J. Sereno.

Fundão — Agnelo Geraides Serra e mulher, contra José Luis da Silva. — Do dr. A. Marçal para o dr. J. Cipriano.

Tondela — Maria Mendes, contra Simão do São João de Carvalho. — Do dr. Pereira Machado para o dr. A. L. Freitas.

Cela — João Damazô Mendes, contra Joaquim de Brito Abrantes e outros. — Do dr. J. Sereno para o dr. A. Marçal.

Pela policia

O governador civil, sr. dr. Domingos Lara visitou ha dias o commissariado e esquadras de policia, mandando proceder á limpeza nos calabouços da 1.ª esquadra, pois que se encontravam em estado lastimoso e anti higienico, impróprio para gente.

Seguidamente, visitou as dependencias da inspecção da policia de investigação criminal, elogiando o respectivo inspector pelo acerto e boa ordem em que encontrou as referidas dependencias.

Carta

Porque puzemos ponto na questão, não damos publicidade a uma carta que recebemos da A. F. C. acerca de um incidente há tempo levantado.

Insubordinação de presos

Ontem houve uma insubordinação entre alguns presos da Cadeia Nacional, por motivo da alimentação, tendo de intervir a força militar que ali faz serviço.

Os sublevados foram os presos do 19 de Outubro á frente dos quais se encontra o "Dente de Ouro".

Parece que o facto por eles alegado da má alimentação, foi um pretexto para obterem a liberdade, a qual esperavam ha muito, segundo se depreende de cartas que lhes foram apreendidas,

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

O perimetro florestal da Mata de Val de Canas tudo nos leva a crer que vai muito brevemente ser alargado.

A planta dos terrenos a apropriar para esse fim, só agora foi concluida em Lisboa pelo funcionario da Direcção Geral dos Serviços Fl. reais que, em Janeiro, veio expressamente a Coimbra proceder ao necessário levantamento da planta daqueles terrenos.

Tanto a Direcção Geral como a Comissão de Turismo, constanços de boa fonte que destinam para tal fim verbas relativamente importantes.

Segundo as nossas informações, o sr. ministro do Comércio e Comunicações, na sua próxima visita a esta cidade, é de crer que vá a Val de Canas acompanhado por representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda e da Comissão de Turismo, que parece e pretendem interessar na construção da estrada de ligação do planalto do Monte das Torres com a estrada de Penacova, que faz parte do grande plano de melhoramentos duma linda estancia de recreio, iniciativa esta do maior alcance para o futuro progresso desta cidade.

Tanto a estrada da Beira, como o terreno do Campo dos Bentos, vão ser alteados, nuns 0"60, afim de se evitarem de futuro as invasões das cheias do Mondego.

Tambem vai ser alteado e reforçado o paredão que está ao fundo do Campo, bem como o rodapé do rio, ao qual parece que será sobreposta uma cortina de pedra com bancos.

As obras do parque da cidade proseguem com a maior actividade.

Os illustres engenheiros que fazem parte da Comissão encarregada da direcção dos trabalhos, estiveram ali quarta-feira a determinar o alteamento que vai sofrer todo o terreno do parque.

O sr. presidente da Comissão Executiva da Camara vai a Lisboa brevemente conferenciar com a Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, sobre a necessidade desta mandar substituir os actuais rails da linha da Lousã por rails canelados, em toda a extensão da estrada da Beira, bem assim sobre a mudança da linha, que deverá ficar assente um pouco mais afastada do terreno destinado ao parque.

O grande alargamento da estrada da Beira, desde a ladeira do Baptista até ao Largo Miguel

Bombarda, e o seu alteamento, serão feitos pelas Obras Públicas.

O alteamento do terreno do parque da cidade será feito pela Camara e pela Comissão de Turismo, e o do rodapé e do muro do fundo do Campo dos Bentos, pelos serviços hydraulicos.

O novo campo de jogos da A. F. C. corre que será estabelecido na Arregaça, na quinta conhecida pelo nome de D. João, que está muito bem situada e tem magnificas e facéis condições de adaptação.

Parece que o contracto está em via de fazer-se, por haver empenho em que o campo já possa servir no próximo mês de Maio.

É, pelo menos, o que corre com certos visos de verdade.

OBITUARIO

Faleceu hoje em Pombal, o sr. Heitor Augusto da Silva, director e proprietario do *Imparcial*, da mesma vila.

A sua morte foi muito sentida nesta cidade, onde contava grande numero de amigos. A familia enlutada os nossos pezames.

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade
Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Praça 8 de Maio, 2.º

Empregado Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas, com todas as referencias. Nesta redacção seldiz. X

Explicações Aluna da Universidade, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-2

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1 v-s 4

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s-X

Barbearia Ribeiro

É hoje a inauguração da luz electrica na Barbearia Ribeiro, rua Oriental do Monte Arroio, n.º 47.

Esta barbearia tem os seus preços a favor dos economicos chefes de familia, e encarrega-se de amolações aperfeiçoadas e baratissimas.

José Ribeiro, 1

ANUNCIO

António Teixeira, solteiro, emancipado, de 19 anos de idade, estudante de medicina, natural da freguesia de Seixo de Gaiões, concelho de Montemor o Velho, domiciliado em Coimbra, filho de Manuel Teixeira e de Maria de Nazaré Jorge de Andrade, anuncia que requereu pelo Ministerio da Justiça, autorisação para, de futuro, usar o nome de António Jorge Teixeira. Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nesta mudança a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias.

(a) António Teixeira.

ANUNCIO

Joaquim Fernandes dos Santos, casado, proprietario, domiciliado em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, anuncia que requereu pelo Ministerio da Justiça, autorisação para que seu filho menor Fernando dos Santos, possa, de futuro, usar o nome de Fernando Salvador dos Santos.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nesta mudança a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo máximo de trinta dias.

(a) Joaquim Fernandes dos Santos.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administracão

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s-X

Arrenda-se na Avenida Naveiro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descarregar arroz. Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 3

Biciclete vende-se barata. rua Direita 83. X

Biciclete em estado de nova, vende-se. Pateo da Inquisição, 27.

Bom empregado Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Casa com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, na rua do Forno. 1

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa aluga-se perto da Universidade, com sete divisões na rua do Guedes n.º 25, recentemente construida.

Trata-se na rua Visconde da Luz 64. X

Casa vende-se uma pequena na Azinhaga da Mãozinha em Santo Antonio dos Olivais, estando devoluta.

Recebe propostas, Antonio Ferreira da Costa, Praça 8 de Maio. X

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000\$00 com os juros que se combinar, informa-se na mesma casa.

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calhabé). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Casa no Penedo da Saudade dá-se de arrendamento por tempo não excedente a cinco anos, e a principiar em Outubro próximo ou em Abril de 1925, uma das maiores e melhores casas do Penedo da Saudade, com alguma mobilia dos quartos de cama, de mesa, de toilette, de banho, etc. A casa tem jardim e quintal, caves, seis divisões no rés do chão, incluindo a copa, seis no primeiro andar incluindo W. C., um belo quarto de ferro, quarto para creadas e respectiva W. C., e três grandes falsas, uma das quais se reserva para guardar algum mobiliário. Não se arrenda a familia que tenha crianças e que não dê abonador da confiança do proprietário.

Dá informações o sr. Francisco do Amaral, na Conservatoria do Registo Predial. 1

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Carroça vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, n.º 79. 3

Carroças vende-se duas sendo uma para garrão e outra para mular, para tratar com José Simões, Praça do Comercio Coimbra. 3

Coronhas para espinhadas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Carteira perdeu-se no sabado passado, da Praça 8 de Maio á Estação Velha.

Gratifica-se a quem a entregar na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 13. 1

Creada que saiba cosinhar e dê informações. Ordenado, 40 a 50 escudos. Nesta redacção se diz. 1

Dactilografafa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefia operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias. Aceita a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

Empregado Oferece-se com pratica de Armazem de Cereais, Legumes, Mercarias ou de Escritorio. Para tratar, Rua Direita n.º 60. 2

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de merceria. X

Fatos de homem e de senhora, limpam-se a seco em casa particular. Nesta redacção se diz. 2

Guarda-livros das melhores referencias, oferece os seus serviços. Escrever para esta redacção a Sacramento. 1

Madeira Vende-se, pelo preço que mais convier, a que pertenceu ao pavilhão das crianças do Rancho Infantil, nos festivais da Insua dos Bentos.

Trata-se com o Tenente Campos Rego. Infanteria 23 Coimbra. 1

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos. Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1^m 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padelras, n.º 23 X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios. Para informações, telefone, 357. X

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se. Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Moto PEUGEOT, Magneto Bosch e carburador Claudel, vende-se conforme está. Nesta redacção se diz. 3

Piano vertical para estudo, R. dos Militares, 11.

Predio DE RENDIMENTO, compra-se, nesta cidade, preferindo-se na alta; até 100 contos. Carta a esta redacção a Coimbra. 2

Piano Aluga-se por 6 meses. Para estudo. Dirigir a José Coelho Arquitecto em Bencanta. 1

Precisa-se pontiadeira de calçado dá-se bom ordenado. Rua dos Sapateiros. 56 a 60. 1

Precisa-se de senhora, que queira trabalhar em sua casa em armações de abat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 72, 1.º X

Raparigas precisam-se no Laboratorio Coimbra. X

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Para tratar com o mesmo, X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo. Observatorio Coimbra. 4

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio. Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespasse-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padelras, 23. X

Trespasse-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro ou Fazendas brancas. Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 2

Trespasse-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio. Informa o sr. Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespasse-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se UMA MERCEARIA e VINHOS num dos melhores pontos do comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa, 4-6. 1

Trespasa-se merceria em boas condições na rua do Padrão. 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,50 d'altura, 2,93 de largura, 0,68 fundo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4,04 de comprimento e 0,81 de largura. Na praça 8 de Maio 25 2.º, se diz. 3

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Vende-se uma armação para merceria, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta. Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102 2

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53 1.º, Armazem de Malhas e Muudezas, de Fouseca & Ribeiro, Lda. X

6 contos precisa-se. Dão-se garantias. Nesta redacção se diz. X

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 828.187\$899

Ídem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.884\$758

Total 1.344.000\$00

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181.624\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marittimos.

FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
São Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Bom, 39
COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Serção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º 1024

INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marittimos, terrestres, tumultos, greves, cristais; agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

OURIVESARIA AGINÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Almedina : 22

COIMBRA

Telef. 688 Teleg. GUIMARÃES 'S

Artigos de ouro e prata puros para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.

(Todos no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Declaração

Por motivo de doença são avisados todos os mutuarios para levantarem os seus objectos no prazo de 90 dias (até fins de Junho).

Coimbra, 10 de Abril de 1924,

Leandro Gonçalves Lopes,

PENSÃO-HOTEL LUSO

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamento e esmerado acoço

Leilão de mobilia

No dia 13 do corrente mês, pelas 13 horas no edificio do Governo Civil de Coimbra, ha de proceder-se á venda em hasta pública do mobiliário julgado dispensavel e que consta de camas de moguo e de ferro, sofás e cadeiras de pau santo, secretárias, cadeiras, mezas e banheiras.

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitiço bebé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6

FIGUEIRA DA FOZ

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos

aplacamento de tosse em Tosse, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita a cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

Declaração

Declaro que não auctorizo ninguém, em meu nome, pedir dinheiro ou objectos e só me responsabilizo pelas que eu directamente adquirir.

Dr. Lucio Rocha, 3

A' Classe Commercial

Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e acoço. Na mesma ha quartos modestamente mobilados e com instalação electrica.

Preços convencionais

R. Corpo de Deus, 112

Creados

Precisam-se na Pastelaria Central.

Leilão

No proximo domingo, 13 do corrente pelas 11 horas, realisar-se ha na rua da Sofia 54 1.º a venda de varios moveis, sendo: mobilia de sala de jantar, outros de sala de visitas, fogão e varios apetrechos de cozinha, uma comoda, guarda-vestidos e outros objectos de uso domestico.

Coimbra, 9 de Abril de 1924,

Pela policia

Foi preso e vai ser entregue ao poder judicial, Francisco Marques, residente nesta cidade, fogueiro na fabrica de descasque de arros, na rua do Gasometro, sob a accusacao de ter furtado 2 patos e 2 galinhas, ao sr. Augusto da Silva da Fonseca, e de as ter lançado com vida na fornalha da fabrica, quando soube que a policia suspeitara que fosse ele o autor do furto.

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade, o sr. Joaquim de Jesus Cardoso, pai do nosso amigo sr. Anibal de Jesus Cardoso, empregado no gabinete de Anatomia Patologica.

A familia enlutada as nossas condolencias.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz publico que, perante as justicas da comarca de Coimbra, propôs uma accção tendente a anular o casamento que fizeram contrafr a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou, com o parecer unanime do conselho de familia e a opinio de dois dos mais illustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transaccção sobre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da accção agora intentada. Porto, 8 de Abril de 1924. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Junior.

Declaração

Declaro que não autoriso ninguem a pedir em meu nome seja o que for, e só me responsabilizo pelo que eu directamente adquirir.

Dr. Lucio Rocha. 2

Declaração

Declaramos, para todos os efeitos que não nos responsabilizamos por dividas contraídas em nosso nome.

Rosa Marques dos Santos João Marques dos Santos. 2

Canelas & Pinto

Santa Clara

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 7 de Fevereiro de 1924, lavrada na nota 55-B fls. 35 v. do notario desta comarca dr. Diamantino Calisto, foidissovida a sociedade que existia entre José Pinto da Silva e José Canelas Estrela, sob a firma supra indicada, ficando todo o activo e a responsabilidade do passivo por conta e a cargo do ex-socio Pinto.

Agradecimento

Maria Veiga Dias, Olivia Dias da Costa Nobre e seu marido Antonio Ramiro Dias Nobre veem por este meio agradecer a todas as pessoas que hoje, na Igreja de Santa Cruz, quizeram honrar com a sua presença a missa sufragando o 1.º anniversario do falecimento de seu sempre chorado marido, pae e sogro Joaquim Dias da Costa que foi mui conceituado industrial desta cidade; especializando neste agradecimento o sr. José Domingos Batista, seu ex socio, por a ela ter mandado assistir todo o seu pessoal. — Coimbra, 15 de Abril de 1924.

A Camponeza, L.

Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brudes.

EDITAL

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Henrique Rodrigues, pretende estabelecer um deposito de carvão, no Pateo do Correio Velho, Rua Fernandes Tomaz, freguesia de Alameda, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incómodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922 como estabelecimento de 3.ª classe, sendo os seus inconvenientes, Poeiras e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1254.

2.ª Circunscrição Industrial Coimbra, 11 de Abril de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Agradecimento

Amélia Mascarenhas Bandeira vem tornar publico o seu muito reconhecimento pelos assíduos cuidados e carinho, a par da muita comprovada sciencia, com que os distinctissimos clinicos, Ex.ª Sr. dr. Armando Gonçalves e dr. José Cipriano Diniz a trataram durante a grave enfermidade que a reteve no leito por espaço de 2 meses.

A cada uma das pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, quer visitando-a quer mandando pedir informações acerca do seu estado, manifesta tambem aqui o seu agradecimento visto não o poder fazer pessoalmente a todas.

Seu marido, o coronel José da Silva Bandeira igualmente protesta a todos a sua enorme gratidão por esse facto.

A CAMPONEZA, L.

R. da Sofia, 24

Amendoas:

Table with 2 columns: Amendoas, Preço. Popular... cada kilo 6\$25, Branca... 10\$00, Sortida... 10\$80, Sobrezeza... 9\$50, Francesa... 20\$00

LOTERIA

19 de Abril

PREMIO GRANDE 120:000\$00

PEDIDOS A

João da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade.

Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s X

Bancada com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descascar arroz.

Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra. 2

Biciclete vende-se barata. rua Direita 83. X

Biciclete em estado de nova vende-se. Pateo da Inquisição, 27.

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa vende-se nesta cidade para tratar Rua das Solas, n.º 25. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa vende-se uma pequena na Azinhaga da Mãozinha em Santo Antonio dos Olivais, estando devoluta. Recebe propostas, Antonio Ferreira da Costa, Praça 8 de Maio. X

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000\$00 com os juros que se combinar, informa-se na mesma casa.

Casa arrenda-se com onze divisões, casa de campo e dois terraços, nas Alpenduradas (Estrada de S. José ao Calháb). Preço modico.

Para tratar na Drogaria Vilaça, Lda. com José Ferreira Valente. X

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Carroça vende-se muito leve para garrano ou burro, Estrada da Beira, n.º 79. 2

Carroças vende-se duas sendo uma para garrano e outra para muar, para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 2

Coronhas para espinhadas com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Chapeus para senhoras lindos modêlus, desde 30\$00, por motivo de liquidação. Praça 8 de Maio, 25, 2.º 4

Dactilografafa Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentações e de referencias. Aceita a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

Empregado Oferece-se com pratica de Armazen de Cereais, Legumes, Mercarias ou de Escritorio.

Para tratar, Rua Direita n.º 60. 1

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercaria. X

Empregado Oferece-se, 49 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario.

Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias. Nesta-redacção se diz. X

Fatos de homem e de senhora, limpam-se a seco em casa particular. Nesta redacção se diz. 1

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos. Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios. Para informações, telefone, 357. X

Mestre para fabrica de Malhas, precisa-se. Guarda-se sigilo se não estiver colocado.

Pedir informações a Nunes Vicente. — Coimbra. 1

Mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 4

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se. Informações, Rua da Sofia, 97 a 101. X

Moto PEUGEOT, Magneto Bosch e carburador Claudel, vende-se conforme está. Nesta redacção se diz. 2

Piano vertical para estudo, R. dos Militares, 11.

Predio DE RENDIMENTO, compra-se, nesta cidade, preferindo-se na alta; até 100 contos.

Carta a esta redacção a Coimbra. 1

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armazém de abat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Raparigas precisam-se no Laboratorio Coimbra. X

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo. Observatorio Coimbra. 3

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio. Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armazém novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se um estabelecimento no melhor local da baixa proprio para retrozeiro ou Fazendas brancas.

Informa Antonio Ferreira da Costa Praça 8 de Maio. 1

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.

Informa o sr. Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Vende-se em conta um armario em pinho com 2,50 d'altura, 2,93 de largura, 0,68 fuudo, duas portas envidraçadas e uma taboleta com 4,04 de comprimento e 0,81 de largura. Na praça 8 de Maio 25 2.º, se diz. 2

Vende-se uma armação para mercearia, um balcão com pedra marmore, uma taboleta, uma bicicleta. Para ver e tratar, Estrada da Beira n.º 102. 1

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53 1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Rebelro, Ld.º. X

Serrolharia Mecânica e Civil REPARAÇÕES Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos. Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos. Fundação de ferro e bronze REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS. Sociedade Industrial Coimbricense, Lda. Tele. fone n.º 611. AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

“COLONIAL” Companhia de Seguros Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis. CORRESPONDENTES EM COIMBRA: CARDOSO & C.ª (Casa Havanaesa)

Electricidade Instalações de AGUA SANITARIAS AZULEJOS TUBAGENS Paraíso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira Telefone 512

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X Viajante Precisa-se que conheça bem as Beiras. Correia & C.ª, rua João Cabreira. 2 A Camponeza, Ld.ª Rua da Sofia, 24 Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos. Frutas verdes e secas. Frutas coloniais. Doce cristalizado.

Declaração Por motivo de doença são avisados todos os mutuarios para levantarem os seus objectos no prazo de 90 dias (até fins de Junho). Coimbra, 10 de Abril de 1924. Leandro Gonçalves Lopes. n.ª Classe Comercial Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e acio. Na mesma ha quartos mo destamente mobilados e com installação electrica. Preços convencionados R. Corpo de Deus, 112 2.ª Tr. da Rua das Rosas, 8 FIGUEIRA DA FOZ

PENSÃO-HOTEL LUSO Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos Bom tratamento e esmerado acelo

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc. Negocio de ocasião! Calçado para criança por junto ou avulso Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitto bebé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual. Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante L. G.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 17 de Abril de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1586

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Como de costume o nosso jornal não se publica no sabado

JESUS...



MEI-VOS como filhos; agora amai-vos como irmãos... São estas as palavras do testamento de Jesus. Ele que amou até á morte — *In finem dilexit eos* — legou-nos o amor, legando-nos o Seu Coração. Na Sua paixão cheia de dores e cheia de martírios provou a dedicação que trouxera do céu á terra e que O fez sofrer as nossas dores e suportar as nossas misérias, e quando teve que assegurar a verdade do ensino que nos dera e a intensidade do amor que nos consagrou, abre ás gerações as portas do Cenáculo e liberalisa-nos o Seu Preceito Novo, dizendo aos homens: — Amei-vos como filhos; agora amai-vos como irmãos!

E foi assim que no Cenáculo Jesus revolucionou o mundo. E não se diga que os planos dessa revolução foram meditados no ante-goso de vinganças a exercitar e de inimigos a abater; não se diga que a discussão foi longa e calorosa, pois nem preciso foi esgrimir as armas da eloquência para resolver uma transformação moral que se levou a efeito — que venceu e que impera — sem o aço das espadas e sem o bronze dos canhões, porque mais duras do que o aço, mais fortes do que os canhões foram as palavras de Jesus — Amei-vos como filhos; agora amai-vos como irmãos.

E pronunciadas que foram estas palavras o Grande Revolucionário saía victorioso e o mundo inteiro seguia a Sua bandeira — a Cruz — que antes fora labeu de infamia e que asparigada pelo sangue do Jus-

to, é hoje e será eternamente trofeu de glórias.

Ha quem negue a Jesus, negando o Seu Martirio e o Seu Sacrificio e ha até quem negue toda a grandeza do Seu Amor!

Será possível sustar a aguião no seu vôo altaneiro; acorrentar a vaga, esse gigante hidráulico que esbraveja espumando em furia contra os rochedos da praia; apagar no espaço as scintilações do relampago e o do raio na hora tremenda da tempestade; sufocar o arfar de um vulcão, tapar-lhe a cratera, inutilizar as chamas que lhe escandecem o seio inflamado; suspender as inundações do Nilo, e as correntes impetuosas do Mississippi; segurar esses moles de granito que se despenham horrivelmente da elevação dos Andes ou do cume do Himalaia?...

Não! Nada disto é possível... Mas mais impossível ainda é negar a vida, o martirio e o sacrificio de Jesus.

A sua historia foi escrita com o seu proprio sangue e do seu coração desfeito pelo martirio, pelo sofrimento, pela dôr, ficou-nos o seu coração a dentro do nosso coração e, é aí, que ele está como num calvario e num trono; no calvario onde continua a sofrer pelos nossos crimes; e num trono, onde pelo seu amor nos dá o alento, a vida, ou melhor, o seu proprio alento e a sua propria vida!

E, mais de 19 seculos são passados depois de que Jesus veio á terra, viveu, padeceu e sofreu...

Mais de 19 seculos em que milhões e milhões de crentes tem adorado a sua Cruz, e que hoje como ontem, a humanidade inteira crê e adora aquelle dôce Jesus que amou até á morte — *In finem dilexit eos*...

AS INICIATIVAS DA COMISSÃO DE TURISMO

AS SUAS DUAS PRIMEIRAS GRANDES OBRAS

A Comissão de Turismo desta cidade está, talvez como nenhuma outra, afirmando, por uma forma digna dos maiores louvores e aplausos, a sua benéfica e inteligente acção em prol do progresso e engrandecimento de Coimbra, que dia para dia se torna uma cidade mais moderna e um centro de turismo cada vez mais animado e distinto.

Os factos, mais do que as nossas palavras, falam alto.

A sua primeira e importante obra — o grandioso Parque da Cidade, já começado — e a segunda, a Estancia de Recreio de Vale de Canas, também em via de realização, marcam, indubitavelmente, por forma brilhante, pratica e altamente util, o poder e o alcance das suas arrojadas e bem norteadas iniciativas.

Do Parque, conhecido, como já é, o grandioso projecto que activamente se anda executando no Campo dos Bentos — não é difficil anticipadamente calcular a importancia e influencia que virá a ter na vida progressiva da cidade, como grande obra de aformoseamento que é.

Isto, intra-muros, no centro de Coimbra, no mais lindo e sedutor recanto da cidade.

A Comissão de Turismo, porém, não querendo esquecer os ridentissimos e tão cantados arabaldes da cidade, vai também iniciar ainda este ano, em Vale de Canas, outra grande obra — a criação de uma linda e atraente estancia de recreio — que, no futuro, será um dos maiores factores de progresso de Coimbra.

E' certo que estas duas largas iniciativas ficarão á Comissão por muitas dezenas de con-

tos, mas que á cidade trarão amanhã muitas centenas, e afirmarão brilhantemente o seu prestigio e bom nome.

Além destes, outros melhoramentos e obras de aformoseamento procurará a Comissão levar á pratica, ora com a valiosa cooperação do Estado, ora com a das corporações administrativas.

O Parque de Santa Cruz, que tanto carece de especiais condições de atracção que lhe deem vida e animação; o Penedo da Saudade, o Penedo da Meditação, Santa Clara, os Olivais, etc., etc., também não serão esquecidos.

O que ela, porém, não pode, é fazer tudo dum jacto!

E' necessário dar tempo ao tempo. Boa vontade não lhe falta, e de bom timo administrativo também não carece, felizmente. Dentro de dois ou três anos, que de depressa passam, ella conta poder demonstrar ao país, bem exuberantemente e com factos — que as Comissões de Iniciativas de Turismo são instituições que sabem impôr-se á consideração e estima publicas, pela grandeza e utilidade dos seus empreendimentos, e pela exemplarissima administração dos dinheiros que lhe foram confiados.

E' este o grande ideal que norteia a Comissão de Iniciativas de Turismo de Coimbra, e a nós muito nos apraz constatar lo, como orgão de todos os grandes interesses e aspirações da cidade, que intransigente e tenazmente sempre temos defendido e continuaremos defendendo, porque este é e foi sempre o nosso lema:

Por Coimbra e pela região!

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Faz no dia 23 do corrente 72 anos que chegou a Coimbra a rainha D. Maria II, acompanhada de el-rei D. Fernando, do príncipe rial D. Pedro, do infante D. Luis e do presidente do conselho Marechal Saldanha. Tendo saído de Lisboa no dia 15 de Abril de 1852, ás 7 1/2 da manhã, os regios visitantes visitaram as provincias da Extremadura, Beira Baixa e Entre Douro e Minho, chegando, de regresso, a Lisboa no dia 2 de Junho.

Dessa viagem existe uma descrição feita pelo príncipe, quando ainda não tinha 15 anos, que se refere apenas até á chegada a esta cidade e na qual o futuro rei D. Pedro V se revela já um observador de rara perspicacia e um critico duma mordacidade por vezes cruel.

E' desta descrição, recentemente publicada pela Academia das Sciencias, que vamos extrair, por nos parecer interessante, parte do que se refere á chegada e permanencia da familia rial nesta cidade.

A sua entrada no distrito é a 22 de Abril, dia em que chegam a Condeixa, ás 2 horas da tarde, hospedando se em casa do commandador Francisco de Lemos Ramalho com a sua comitiva, que, além do mordomór Duque de Saldanha, era composta da dama de honor D. Maria das Dores Sousa Coutinho, o afo de suas altezas Visconde de Carreira, o camarista Tomaz de Melo Breyner, os ajudantes de ordens do rei Barões de Sarmiento e da Foz, o medico Dr. Frederico Kessler e o estribeiro menor Antonio Sevrino Alves, a que se juntaram, na sala do distrito, o governador civil de Coimbra Henrique Sena (sic), alguns funcionarios e outras pessoas desta cidade.

As belezas de Condeixa

«As proximidades de Condeixa — diz D. Pedro — são lindas. Numeroso arvoredado cobre os montes, principalmente oliveiras. Ha sobre uma colina pouco elevada uma formidavel olival, que tendo sido plantado com certa simetria produz de longe um belo cfeito. Os carvalhos, ou choupos e varias outras arvores ostentam «li toda a sua beleza. Seriam duas horas da tarde quando chegamos a Condeixa. O concurso do povo era imenso. Os vivas e o som das musicas e dos foguetes não cessavam. Fomos hoje á Igreja onde houve *Te Deum* e oração. A Igreja é interiormente muito asseada e de uma arquitectura moderna que nada tem de notavel. Acabada a oração fomos habitar a casa do sr. Francisco de Lemos Ramalho, que nos hospedou o melhor possível. Essa casa é actualmente a melhor de Condeixa, posto que esta vila encerra muitas outras casas nobres, as quaes porém em consequencia da invasão dos franceses estão em ruína. A vista que se gosa sobre todo o país circumvizinho, principalmente em razão do imenso arvoredado e do aspecto do rio Mondego, que se vê ao longe serpenteando por entre a verdura, é deliciosa. A quinta do sr. Lemos também é digna de ver-se, pela grande riqueza dos seus laranjais e pela frescura que nela difundem as numerosas poças de agua e pequenos regatos que a atravessam. O que há sem duvida de mais admiravel na quinta é o grande lago de cantaria pelo qual corre um regato e cujas águas, formando uma bela queda de agua, vão dividir-se para regar os pomares e jardins. Passámos toda a tarde até ao jantar na quinta.»

«O jantar oferecido pelo sr. Lemos a S. S. M. M. foi magnifico. Assistiram a elle, além do dono da casa e sua familia, o Governador Civil e as autoridades locais. A noite foi grande a concorrencia das pessoas que vieram cumprimentar S. S. M. M. entre outros o Vice-Reitor da Universidade Dr. Francisco Manuel de Lemos e o Dr. José Machado de Abreu, Reitor da Universidade, mas que actualmente não exerce esse cargo.»

Chegada a Coimbra. — Um dia de regozijo publico

A partida para Coimbra fez-se no dia seguinte, 23, ás 9 e meia da manhã, depois de almôço. Durante a curta viagem, D. Pedro vai observando o caminho, «que segue constantemente por entre matos de carvalhos e pinheiros e nelas se nota a beleza da vegetação no norte de Portugal.»

Logo que os regios visitantes chegam ao Alto de Santa Clara, estrondeiam grandoladas de foguetes, repicam o sino grande da Universidade e os de todas as igrejas da cidade, e a multidão, composta de milhares de pessoas de todas as classes sociais, corre, acotovelando-se, cada qual procurando collocar-se de forma a não perder um só pormenor do desfile do regio cortejo. A ponte, reservada a estudantes, está repleta de

DE RELANCE...

E' vezo jornalístico nas secções elegantes, mundanas, ou como queiram mais acertadamente chamar-lhe, enviar os parabens a quem se deixou enforcar no 7.º preceito, ou no 7.º sacramento.

Desdobra-se uma fôlha, e topa-se com um elogio ás qualidades do noivo, que certamente, em muitos casos, se sentirá melindrado altamente por lhe chamarem inteligente, ilustrado e delicado. Para as senhoras ha frases e palavras consagradas: nenhuma delas se casa que se lhe não chame logo gentil, muito elegante, muito prendada, muito interessante, etc., etc.

Todas elas, no dizer do cronista, também elegante, são sempre capazes de fazer a felicidade ao mais mal aventurado homem, que tenha aparecido á face deste glôbo. Nós bem sabemos que as ha de cabelinho na venta, ciumentas, e menos bem educadas, o cronista também está farto de o saber — muitas ve-

zes porque a experiencia caseira lho ensinou admiravelmente — mas, apesar disso, elle não deixa nunca de fazer estas afirmações, como se soubesse que as mulheres são um mimo de perfeição, que até nós se chegaram, meigas pombinhas, para nos aliviarrem no transitio inglorio por este «vale de lágrimas», como lhe chamam, á Jeremias, os pessimistas.

Esta é, afinal — quando se cumpriu o tal 7.º preceito — a ocasião, ou uma das ocasiões, em que se costuma dizer bem dos homens; é quando eles se casam; e é quando eles morrem. É justo que assim seja: as duas datas assemelham-se muito.

Em qualquer delas não ha nenhum tratante que não envergue um fato de boa pessoa, de inteligente, de sério, de serviçal, de caridoso. O cronista tem pena do desgraçado que morreu e que amanhã irá a enterrar; o cronista tem pena do outro

que abdicou da sua liberdade e do seu bem estar.

E isto a propósito vinha de se perguntar muito simplesmente, porque motivo se dariam os parabens a quem se vá lançar no 7.º sacramento.

Por ir tomar novos encargos, certamente que não será. Por ir restringir a sua liberdade, num tempo em que tanto em liberdade se fala, com letras maiúsculas e minúsculas, certamente que também não será.

Não se costuma dar os parabens a ninguem quando toma sobre os ombros uma carga pesadissima, excepto quando esse a toma para ter uma posição de destaque, ou de qualquer lucro importante.

Mas este não é o caso daqui.

Então é porque será? É um enigma a decifrar este, e que se me afigura indecifrável.

NUNO BEJA.

A visita a Coimbra do ministro

do Comércio

Como já noticiámos, é na proxima terça feira, no comboio rapido da manhã, que deve chegar a esta cidade o sr. dr. Nuno Simões, illustre ministro do Comércio.

Além dos assuntos a que aqui já nos temos referido, entendemos que á Sociedade de Defesa e Propaganda, principalmente, cumpre chamar a atenção de s. ex.ª para mais os seguintes:

- Acabamento rapido da estrada de Penacova a Luso, ordenando s. ex.ª que os trabalhos prosigam com mais actividade;
 - Solução da eterna questão da estrada de Santa Clara, fecida em birras interesseiras de visinhos mal-avindos;
 - Reparação da estrada de Larçã á Pampilhosa;
 - Construção, pelo menos, do primeiro lanço da estrada de ligação do planalto do Monte das Torres com a estrada de Penacova.
- Quando ás obras de defeza da cidade contra as cheias do Mondego, a Sociedade não pode del-

ixar de confiar que os engenheiros director da Divisão das estradas do distrito, e chefe dos Serviços Hidraulicos, a ajudarão a informar o ministro, que, para tal fim, muito conveniente seria que fosse ao Campo dos Bentos e percorresse o Cais do Choupal.

— Alongamento e alteamento da estrada da Beira, desde a Ladeira do Baptista ao Largo Miguel Bombarda;

Neste capitulo, as principais reclamações a fazer, no nosso entender, são:

- Alteamento e reforço do paredão que está ao fundo do Campo dos Bentos, e do rodapé do rio;
- Verba para a continuação da nova muralha do Cais, que, como se sabe, já está construída até aos armazens da Vacuum Oil.

O Choupal e as estradas ao norte do concelho, estragadas e destruidas pelas ultimas cheias, também precisam de reparações urgentes, e portanto de verbas que permitam a sua realização.

"um grande numero de barcos embaudeirados continha muitas pessoas que ao abrigo dos apertados queriam ver a entrada de S. S. M. M."

A entrada da ponte, do lado da cidade, está reunida a Camara Municipal, cujo Presidente entregando á rainha as chaves da cidade fez um pequeno discurso, a cada passo interrompido pelas aclamações dos academicos e do povo que de tal forma se apinhava nas ruas, "que o transito era mui difficil quando não fosse perigoso".

No meio do estralar de foguetes e ao som dos hinos tocados por varias musicas de curiosos, o cortejo pôe-se em marcha em direcção á Sé, seguindo pela Portagem, Calçada, Arco de Alameda, Rua das Fargas, Couraça de Lisboa, Castelo, Feira, até á Sé. "Muitas das ruas — escreve D. Pedro — estavam lindamente adornadas com festões de flores e verduras e em algumas se notavam arcos bem traçados.

"A concorrência do povo era imensa; das janelas lançavam flores a S. M., emfim era um dia de regozijo publico em Coimbra. O terreiro defronte da Sé mal podia conter a multidão; um destacamento de infantaria 9 fazia a guarda de honra. Apeámo-nos na Sé. O corpo catedrático da Universidade com os seus capelos e borlas esperava S. S. M. M. com o pálio". Demoram-se na Sé pouco tempo — o indispensavel á realização de *Te Deum*, mas o bastante para D. Pedro observar o templo, que "é de arquitectura grega simples e despidida de ornamentos, e no todo grandioso e belo. O altar-mór é notavel não só pelas boas obras de talha dourada, mas tambem pelo rico altar de prata lavrada sobre o qual se expõe o Santissimo. Esta ultima peça é notavel por que une á riqueza um belo desenho e uma grande perfeição na mão d'obra. Escapou aos franceses", conclui D. Pedro.

D. Pedro U não crê na sinceridade das manifestações académicas

Terminado o *Te-Deum*, seguem para a Universidade. Abre o cortejo o corpo catedrático revestido das suas insignias, seguindo S. S. M. M. debaixo do pálio, a cujas varas pegavam os decanos das diversas Faculdades. Da numerosa multidão que assistiu ao desfilhar do cortejo e do grande numero de pessoas que o esperavam no pátio da Universidade pode fazer-se ideia por estas palavras de D. Pedro:

"Como se pode penetrar através das massas compactas do povo, como se pode resistir á fúria dos estudantes que forçoso é dizer se não mostravam a maior gravidade pelos excessos de entusiasmo a que se davam, como se não endoideceu com os gritos, com as musicas, com os classicos e indispensaveis foguetes. Não sei. O que sei é que apesar de tudo isso entravamos á 1 hora da tarde no vasto pátio da Universidade, que estava atulhado pelo povo e pelos estudantes que ali eram em numero de uns 800. Na sala do Docel se retiraram os professores e nós fomos para os respectivos quartos, que estavam muito bem arranjados."

Instalado no seu quarto, o futuro rei, que pela vida fóra já jamais pouparia algum ás suas criticas — nem as mais distintas individualidades do seu tempo — dá largas ao seu espirito observador e, referindo-se á recepção feita pelos estudantes, escreve:

"Da do povo e principalmente dos camponeses das vilas e aldeias vizinhas não se pode duvidar que fosse sincera. Mas a dos estudantes não se pode considerar tão sincera. Um perdão d'acto é muito boa coisa (principalmente para os manoríficos), o ano passado tinha-o havido; a visita de S. S. M. M. não o podia dispensar á vista dos precedentes; logo venha o perdão para os estudantes e vê los não berrar como uns possessos. Além disso é gente que hoje grita vivam os gregos, amanhã dirão venham os troianos."

A seguir esta *bisca* aos políticos: "E o chefe dos gregos e dos troianos, para mostrar que estimam a mocidade estudiosa, sempre tem em boa conta

os mancebos esperançosos, futuros bachareis, deputados e ministros, e depois disso barões, visconthes e pares e ás vezes conselheiros do Estado, cobertos de condecorações, dão-lhes logo o competente perdão de acto, celebrando com vivas, musica, hinos e fogo do ar. *Post hoc* saem a maior parte deles uns... Poderíamos dizer muito mais, mas o que dissemos basta".

O perdão de acto. — Em vez da imagem da Sciencia a estátua da Preguiça

Mas não bastou, e tanto assim que, descrevendo no dia seguinte a cerimonia do beija-mão, escreve:

"Primeiro veio o Corpo Catedrático, em seguida o Conselho superior de instrução pública e os academicos, em cujo nome o sr. Henrique O'Neil leu uma felicitação cheia de considerações que não vinham nada ao caso e que mostram que a política até invadiu os domínios da sciencia. S. M. respondeu a este discurso, declarando por último que dava a dispensa de acto a todos os estudantes. Creio que ninguém julgará que os estudantes ficaram tristes com esta nova, aumentou lhes muito mais o entusiasmo. Mas cá para mim os tais perdões de acto equivallem a cartas de... e são só estimados por aqueles que não estudam. Os bons estudantes não podem gostar de uma disposição que lhes tolhe os meios de continuarem numa estrada em que já vão muito adiantados. Perdem assim o tempo que gastaram com os trabalhos necessários para os exames. Eu votaria em todo o caso contra o perdão d'acto, porque além disso dê saem nuvens de bachareis que semelhantes a vampiros, julgando-se logo com direito a tudo, chupam o sangue ou para melhor dizer roem os ossos desta pobre nação".

Nesse mesmo dia foram visitar o colégio das Ursulinas. Nas ruas do trajecto, estudantes aclamam com entusiasmo os régios visitantes, e D. Pedro volta a ruminar no perdão de acto e lança no *diário* da sua viagem os seguintes periodos em que bem transparece o seu azedume:

"Escusado é dizer que eramos constantemente seguidos por estudantes que queriam manifestar quão grata lhes fóra a noticia do perdão de acto, noticia para eles mais grata do que para um avarento a noticia duma herança de quatro milhões. Se pudessem saltar e fazer cabriolas de contentes de certo o faziam se não fosse o lembrarem-se de que, sendo eles os varões que criando debaixo das negras e imundas (salvas as excepções) batinas os salvaterios da pátria, que um dia hão de ser preopinantes, conselheiros e o mais que se segue, eles tem vergonha de se darem a demonstrações tão sensíveis. O caso é que o dia 24 de Abril foi para os meus amigos estudantes um dia daquelles que nunca esquecem, direi mais fica-lhes mais gravado na memória do que a Napoleão ficou o dia da batalha de Austerlitz e a Wellington o da batalha de Waterloo. Persuadem-se que conseguiram um grande triunfo; o triunfo ganhou o sétimo pecado mortal, que, segundo um nosso literato moderno, é o mais infensível de todos; um dia nos darão noticias da vantagem que tiram com isso. A S. Fiel de Sigmaringa, o Santo dêsse dia, estou certo que em Coimbra se prestará um culto particular como advogado contra a falta dos perdões de acto. Em vez da imagem da Sciencia será a estátua da preguiça premiando os estudantes que occupará todos os nichos da Universidade; até será collocada na Sala dos Actos".

(Continua)

Dr. Luís d'Almeida Guimarães

Deu-nos ha dias a honra da sua visita o nosso querido amigo e distinto jornalista, sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, que seguiu para o Espinhal, onde vai passar as ferias de Pascoa.

Ao nosso bom amigo e distinto colaborador, que tanto tem honrado a imprensa portuguesa, agradecemos a sua amavel visita.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

As velhas arvores da estrada da Beira, que a tantos *rendez-vous* amorosos assistiram, no tempo em que aquella estrada era o passeio predilecto de toda a nossa sociedade elegante, estão todas condenadas a serem derrubadas, para alargamento de aquella via de transito, que, como se sabe, vai ser transformada em uma espaçosa avenida de 32 metros de largura, incluindo os passeios.

O projecto da avenida está sendo elaborado pela Divisão das estradas deste distrito, para ser submetido á aprovação superior, e, seguidamente, ser posto em execução, como já foi proposito de Emídio Navarro, se não estamos em erro, ao pensar promover a continuação da sua grande obra de aformoseamento da cidade baixa.

Os novos e lindos platanos que cercam o Campo dos Bentos, ficam todos. Nenhum será derrubado.

As palmeiras, naturalmente, serão mudadas, mas ficarão no mesmo recinto.

Acaba de se inscrever muito honrosamente socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Companhia Nacional de Alimentação, de que é digno gerente o sr. Carlos Henriques, que, pelo progresso desta cidade, vem manifestando o mais dedicado interesse.

A quota anual com que se inscreveu é de 120\$00.

No livro de inscrição de socios da Sociedade figuram, ha mais tempo, quasi todas as importantes firmas comerciais e industriais desta cidade, que tambem, como aquella, muito honrosamente se inscreveram.

Do Brasil, principalmente de S. Paulo, tambem tem vindo, nestes ultimos dias, algumas valiosas inscrições de filhos de Coimbra e da região.

A Camara

Pelas praças e ruas da cidade

Os passeios e a placa a mosaicos da Praça do Comercio estão precisando de urgentes reparações. Arrancaram-se as colunas dos candieiros de iluminação a gaz e puzeram-se os postes da iluminação electrica, mas não se concertaram os pavimentos das ruas e passeios, na Praça, como em outros pontos da cidade.

Na Praça, tambem se encontram alguns bancos sem encostos, produzindo um péssimo efeito.

Na rua Ferreira Borges, vários buracos existem nos passeios, principalmente em frente da casa para onde se vai mudar a purivesaria Vilaça.

Na Praça Miguel Bombarda, em volta da placa a mosaico central, e um pouco já fora desta, o pavimento da praça tambem precisa de reparações.

A rua das Solas está cheia de covas ha muitos anos, sendo uma das ruas de maior transito da cidade.

Esperamos que a Camara se dignará mandar fazer todas as reparações necessárias, como urge que se façam.

Três novos estabelecimentos

Na loja onde esteve o Café Arcada, estabeleceu-se agora uma importante casa de negocio, sob o nome de Agencia Comercial e Industrial Limitada.

Ali se veem varios artigos, principalmente de electricidade. — Na Praça da Republica foi aberto no dia 10 um magnifico estabelecimento de pianos, mobilias de luxo e tapetes.

— Na rua da Sofia, estabeleceu-se a Camponeza, Limitada, para venda das melhores frutas, mantegas e outras especialidades.

Le monde marche!

As Festas da Rainha Santa

Já estão organisadas comissões em algumas ruas

A Comissão Central das festas da cidade já conseguiu organizar as comissões das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Eduardo Coelho e Praça do Comercio, contando ainda esta semana organizar as restantes.

No proximo numero publicaremos os nomes dos seus membros.

A comissão do grande rancho infantil da Praça do Comercio projecta três grandes festivais para a vespera e dia de S. João e dia de S. Pedro, para com o seu producto auxil

xiliar o custeio das despesas das festas da cidade.

Os festivais é de crer que se realizem no campo de jogos de Santa Cruz, com autorisação da Associação Academica, ou no Jardim Botânico.

As letras das canções de este afamado rancho são originais dos mais notaveis poetas portugueses.

Informam-nos que bastantes familias de varios pontos do país tem mandado tomar, com antecipaçoão, quartos nos hotéis, mas que estes não tomam compromissos.

Gabriel D'Annunzio

Visitará Coimbra no proximo inverno

Noticias de Roma dizem que o eminente poeta Gabriel D'Annunzio visitará a Universidade de Coimbra, pela qual diz ter a maior simpatia.

A visita deve efectuar-se no proximo inverno.

Congresso dos Metalurgicos

Nos dias 20 a 22 do corrente realiza-se nesta cidade o Congresso Nacional Metalurgico.

Palcos & Salas

Gremio Operario

Realiza-se, no proximo sabbado, o baile da Pascoa, no Gremio Operario, para o qual a sua direcção nos enviou convite, gentileza que agradecemos.

Associação dos Empregados de hotéis, restaurantes de Coimbra

Reuniram-se em assembleia geral no dia 14 do corrente, pelas 23 horas, sendo resolvido que uma comissão de conhecimento ao patronato de que, a partir do dia 1 do proximo mês de Maio, o pessoal pretende aumento de salario. — A Direcção.

Bombeiros Voluntarios

A gloriosa Corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra comemorou no último domingo 35.º anniversario da sua fundação, realisando uma parada que teve lugar na Avenida Navarro, a que assistiu o inspector dos incendios.

A forma como se apresentou a corporação com o respectivo material deixou as melhores impressões.

Na sede da Associação realisou-se depois uma sessão solene na qual tomaram parte varios oradores, sendo ali descerrado o retrato do sr. dr. Fernando Lopes a quem a corporação deve assinalados serviços.

Em homenagem aos bombeiros falecidos, a assistência conservou-se em silencio durante 1 minuto.

A GASA CRASPO

acaba de receber um variadissimo sortido em caixas para amendoas, e brindes proprios para a Páscoa

Miguel Angelo

O grande Miguel Angelo que viveu no fim do seculo XVI, era natural de Florença, e tornou-se notavel como escultor, pintor, arquiteto, engenheiro e poeta.

Em tudo foi um verdadeiro genio.

As suas obras mais perfeitas em escultura, são: "Piedade", "Cristo morto e a Virgem", "Moisés", "Escravos", "Tumulos de Medicis" em seis formosas estatuas.

Foi ele que fez o projecto da capela da igreja de S. Pedro, de Roma, e que pintou na capela sistina do Vaticano os Profetas e Sibilas e varios paineis biblicos, e o extraordinario "Julgamento final".

Morreu com 89 anos.

O papa pretendia mandalo para a basilica de S. Pedro, mas os seus conterraneos, querendo possuir o seu cadaver, roubaram-o e levaram-o para Florença.

O antigo edificio da Escola Brotero

Anda-se procedendo á reconstrução das alas sul e leste do edificio onde se deu o grande incendio da Escola Industrial Brotero.

A primeira destina-se aos serviços telegrafo-postais e telefonicos, devendo o respectivo telhado subir á altura do edificio da estação. A segunda é para melhor instalação da direcção das obras publicas e serviços agronomicos e a sua reconstrução obedecerá ao projecto da parte nova, que faz esquina para o Jardim da Manga e rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

Ha muito que esta obra se achava aconselhada e que já de via estar feita, pois não se justificava o abandono, ha tantos anos, daqueles grandes predios em ruinas, na parte mais central da cidade.

Ainda bem que chegou a vez de se fazer esta obra.

Bradar no deserto

Um nosso amigo que tem no seu quintal uma grande roseira, cujas arrancas deitavam para a rua, foi avisado duas ou três vezes para mandar cortar essas arrancas, que agora estariam lindamente cheias de flor, aromatizando o ambiente daquelle local.

Toda a gente que passava, ao contemplar esse belo exemplar, lamentava o facto.

Pois o guarda da Camara que vai da rua do Colegio Novo para a Fonte Nova está fortemente carregada de sivas do lado da cerca da Misericórdia, etc, comodando quem por ali passa.

Pela Política

Fazem-se esforços para reorganizar o Partido Nacionalista desta cidade e distrito, que, presentemente, como se sabe, se encontra completamente desmantelado.

O sr. dr. José Cardoso alguns trabalhos tem realizado neste sentido, encarregado pelo Directorio do partido, mas temos razões para crer que é missão muito difficil.

A maior parte dos elementos que abandonaram o sr. dr. Lima Duque focam para suas casas, não sendo agora facil arrancá-los do seu isolamento.

— Ao Congresso Democrático do Porto, que se realiza dentro de alguns dias, irão desta cidade bastantes partidários.

O sr. dr. Gualberto de Melo, parece que ali irá para ajustar contas com os correligionários da Figueira e Cantanhede, a propósito da sua atitude na ultima eleição de deputados.

Consta que o sr. Julio de Carvalho tem probabilidades de ser eleito para o novo Directorio do partido, apoiado pelos seus amigos desta cidade.

Convite a praças do exercito

Pelo Regimento de Infantaria n.º 23 é feito convite ás praças licenciadas ou reformadas, que possuam os officios de carpinteiros de carros, seleiros, correiros e espiçardes os, domiciliadas na area deste Concelho, para irem servir na provincia de Moçambique, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações na Administração deste Concelho, até ao dia 23 do mez corrente.

Melhoria á policia

Foi finalmente transformado em lei a proposta concedendo melhoria de situação á policia de todo o país, que de ha muito vinha reclamando esta justa pretensão, a que legitimamente tinha direito, pois era a classe que estava pior remunerada não obstante a sua espinhosa e dura missão.

Apesar de ser um acto de justiça a publicação da referida lei, é justo salientar que a causa da policia teve paladinos a que é justo fazer referencia, entre os quais se contam os nomes dos srs. dr. Julio Cruz, governador civil de Aveiro, Jucide Bicker, commissário de policia da mesma cidade, e Eurico de Campos, inspector da policia de investigação criminal de Coimbra, a cuja dedicação e sacrificios a policia da provincia deve um pouco de bem estar que a recente lei lhe concede.

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

O luto

Os judeus rapavam as barbas e rasgavam os vestidos em sinal de luto.

Os egipcios faziam o contrario: deixavam crescer o cabelo da cabeça e das barbas.

Os persas vestiam-se de amarelo, os etiopeos de cinzento, os gregos e romanos de preto, e depois dos imperadores romanos de branco.

Na China e no Lião o luto é branco, na Turquia azul ou róxo.

Em Portugal os vestidos de luto eram de burel branco.

Durante muito tempo usou-se um c-pelo de burel branco para cobrir a cabeça nos enterros. Nas exequias por alma de D. Afonso V ainda se viu isto. Quanto á duração do luto em Portugal, é hoje pouco mais ou menos como era em 1749 em que a lei pragmatica estabeleceu os periodos do luto.

Ultimas noticias

Ainda a visita do sr. ministro do Comercio

Ampliando as informacoes que noutra lugar publicamos acerca da visita do sr. ministro do Comercio, sabemos que o sr. dr. Nuno Simões, que chega no rapido, vindo da capital, visitará imediatamente as instalações da industria da porcelana, sendo-lhe oferecido pela direcção da fabrica um lauto almoço.

Nesse mesmo dia, o sr. dr. Nuno Simões e as entidades que o acompanham seguem para a Lousã onde é esperado ás 19 horas e meia, sendo hospede do sr. dr. José Cardoso. Pelas 21 horas e meia assistirá á sessão solene no centro republicano local.

No dia imediato, o sr. dr. Nuno Simões iniciará, pelas 8 horas, a visita á serra da Lousã, partindo ás 10 horas para Arganil, com paragem em Gois e visitando no percurso os principais estabelecimentos fabricis.

Em Arganil, o sr. ministro do Comercio hospeda-se em casa do sr. dr. Moura Pinto, estando tambem no programa a visita a Tabua.

O sr. dr. Nuno Simões regressa nesse dia a Coimbra.

Nos mestres d'obras Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

Efeitos do hipnotismo

Em Sebenio, na Austria, deu-se ha pouco num teatro uma scena horrivel de hipnotismo.

O professor Langsner convidou um policia que estava de serviço para fazer algumas experiencias.

Hipnotizado o agente policial, este tirou do bolso o revolver e principiou a dar tiros sobre os espectadores, matando tres e ferindo gravemente muitos outros.

Ainda debaixo do poder hipnotico, o agente de policia prendeu algumas pessoas que levou para a esquadra, onde voltou ao seu estado normal.

O professor Langsner e o policia foram processados.

Qual o grau de responsabilidade que tem cada um deles?

O policia, segundo a nossa opinião, não tem responsabilidade de no acto que praticou, mas tem-a toda o hipnotizador por ter escolhido um agente policial com uma arma de fogo para as suas experiencias.

Por isso nós mandariamos o policia para casa, e o hipnotizador para a cadeia.

Electricos

Foram aumentadas as taxas dos electricos e logo diminuiu consideravelmente o movimento de passageiros.

E' que isto de andar de carro por tal preço não é para todos. Assim não conseguirá a Camara elevar as suas receitas porque só andar de electrico quem não puder andar a pé ou quem não for novo rico.

Não ha terra em Portugal e talvez no estrangeiro onde as taxas dos electricos sejam tão elevadas como em Coimbra!

Boas de Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Isabel Lucia Duque. D. Maria Luiza Arnaut de Almeida. João Rocha Santos. Amanhã: D. Alice da Conceição Vieira Machado. Antonio Augusto Marques Donato. João Luis da Silva. Luis Manuel Ferreira Brandão. Sábado: D. Raquel de Azambuja Jardim. D. Maria dos Prazeres Nogueira Marques. Antonio Augusto Rodrigues de Campos. Segunda-feira: D. Maria Isabel Tavares de Moraes Pinto. Dr. Luis Clemente Pais Sequeira. Dr. Antonio Alves da Capela e Silva Germano Augusto Marques.

80 espirros por minuto!

Achava-se ha tempo em New York, Samuel Seyman, que padece duma doença exquísita.

Está sempre a espirrar, e isto tem feito com que ele não possa exercer a profissão de advogado para que estudou.

Tem chegado a dar 80 espirros por minuto!

Já tentou casar duas vezes, mas começando a espirrar dentro da igreja, as noivas desistiram de realizar esse acto.

E' inteligente e muito habil, mas todos recusam recebel-o em qualquer empresa.

Em vista disto, Seyman deitou-se a fazer profissão de espirrar sem conta, pêso nem medida, e agora expõe-se ao publico como campeão dos espirros.

Um empresario já o contratou por 200 dolars por dia.

Parque de Santa Cruz

A propósito da noticia que publicamos no nosso ultimo numero acerca do Parque de Santa Cruz, informou nos o vereador do pelouro dos jardins, sr. dr. Costa Mota, que se providencias não haviam já sido tomadas, é porque o pessoal dos jardins camarários se encontrava em greve, os quais retomaram ontem o trabalho.

Orfeon Academico

O Orfeon Academico de Coimbra conta estar em Paris em 10 do próximo mês de Junho, afim de tomar parte nas festas que ali vão realizar-se em homenagem á memoria do grande épico português, Luis de Camões.

Os estudantes parisienses já estão tratando da recepção a fazer aos seus colegas de Coimbra.

OBITUARIO

Faleceu ontem o meuino Rui, filho estremecido do nosso presado amigo sr. Joaquim Moura, guarda-livros da União Commercial de Coimbra, Limitada.

A infeliz creança, que era o enlevo dos seus, deixa a mais pungente saudade.

Sambem faleceu o menino Fernando Alberto Nogueira Jordão Teles de Sampaio Rio, filho querido do tenente de infantaria 23, sr. Augusto Quadros Telo Sampaio.

Acompanhamos os desolados pais na sua grande dor.

Com avançada idade faleceu o sr. Joaquim Macedo de Melo, proprietario, desta cidade.

Na sua casa da Avenida Sá da Bandeira, faleceu o grande proprietario em Miranda do Corvo, sr. Antonio dos Reis.

Era muito estimado em Coimbra, onde contava muitos amigos.

O seu cadaver foi conduzido para Vila Nova.

O saudoso extinto era pai da esposa do sr. João Antunes Maia.

Subitamente, faleceu ontem o sr. José Maria Henriques Fortunato, industrial de pintor.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Dr. Abel de Abren, até 11 de Outubro. Adelino Joaquim Faria, até 20 de Junho. Albino Pinheiro Xavier, até 1 de Maio. Antonio Alexandre da Silva, até 17 de Março. Anibal Augusto Sacadura Boto, até 3 de Agosto. André Barreto Chichorro, até 18 de Agosto. Antonio Franco Frazão, até 16 de Maio. Dr. Antonio Borges Pinto, até 18 de Abril. Antonio Ferreira da Silva, até 11 de Março. Antonio Henriques Serra, até 7 de Agosto. Antonio Nunes Ribeiro, até 25 de Maio. Arsénio Ferreira de Antas, até 16 de Maio. Carlos Alves da Silva, até 23 de Março. Artur Augusto Cortez, até 11 de Junho. Artur Correia de M. Viegas, até 1 de Setembro. Artur da Costa Sousa Pinto Bastos, até 17 de Junho. Augusto Azevedo Mendes, até 11 de Julho. Benjamin Garcia Marques, até 12 de Maio. Bernardino Marques, até 7 de Abril. Bento Joaquim Pinto, até 1 de Abril. Augusto da Cruz Silvério, até 5 de Setembro. Diamantino Henriques Pereira, até 6 de Agosto. Dr. Domingos Trineão, até 6 de Março. Dr. Ernesto Pedreira de Brito, até 20 de Agosto.

Pedimos aos nossos assinantes onde o correio não faz cobrança, o favor de mandarem a importancia das assinaturas em divida o que muito lhes agradecemos.

Em virtude do elevadissimo preço do papel, resolveu a administração, suspender a remessa da Gazeta de Coimbra, áqueles que não satisficam a importancia das suas assinaturas.

Pela IMPRENSA

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega da capital, A Vanguarda, a cuja redacção enviamos as nossas felicitações.

O polvo

Nos tempos felizes dos nossos avosinhos, era prato obrigado o polvo na Semana Santa.

Comquanto fosse comida forte de mais para estomagos fracos, o polvo simples e o polvo com arroz era manjar obrigado na quinta e sexta feira Santas.

Pois agora, os que vivem neste vale de lagrimas, se quizerem comer polvo, hão de paga-lo a 13 escudos cada quilo!

O demonio da guerra até veio embirrar com o polvo!

A terra treme

Na quarta feira, ás 5 horas, no Observatorio Meteorologico desta cidade, foi registado um violento abalo de terra.

Este tremor de terra sentiu-se em Santiago do Chile.

Beneficencia

O capitão, sr. José Matans, entregou-nos a quantia de 10\$00 para os nossos pobres, sufragando assim a alma de sua saudosa e querida filha, D. Lidia Matans. Ao nosso bom amigo agradecemos o seu generoso obulo.

Da Sr.ª D. Raquel Guimarães

recebemos a quantia de 100\$00, para distribuirmos pelos nossos pobres, a fim de sufragar a alma do seu saudoso marido, Fernando Antunes Garcia. A' benemérita senhora agradecemos com reconhecimento a sua generosa esmola.

Livros de escripturação commercial e todos os mais artigos de escriptoria.

CASA HAVANEZA

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000\$00 com os juros que se combinar, informase na mesma casa,

BOLETIM

CAMBIOS José Henriques Totta, L.ª 17 DE MARÇO

Table with exchange rates for various locations like Londres, Paris, Madrid, etc.

Farmacias de serviço

Entram de serviço na proxima semana, as seguintes farmacias. Nazareth, rua Ferreira Borges. Diniz, Succesores, Largo da Feira.



D. Lidia Nobre Matans

Missa do 30.º dia O Capitão José Matans e Armando Rodrigues Martins, mandam rezar na proxima segunda-feira, 21 do corrente pelas 8 e meia, na Capela da Misericórdia, uma missa sufragando a alma de sua saudosa filha e esposa, D. Lidia Nobre Matans. Agradecem desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que assistiram a este piedoso acto.

Prevenção

António Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justicas da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interdito, com o parecer unânime do conselho de familia e a opinião de dois dos mais illustres professores da Faculdade de Medicina. Ninguém deve pois fazer qualquer transacção sobre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada. Porto, 8 de Abril de 1924. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Perfumarias Casa Havanesa

Prevenção

Em resposta a algumas cartas anonimas que ultimamente tem sido dirigidas a varias pessoas desta cidade e nomeadamente a alguns comerciantes desta praça e nas quaes se pretende diminuir a minha bem conhecida independencia de caracter e a probidade com que sempre tratei os assuntos inherentes á minha profissão, venho, para os devidos efeitos, prevenir o graciosissimo de que se acatele com as suas insidias, para lhe evitar qualquer dissabór. Sua Ex.ª que tome muito cuidado, pois quando se brinca menosprezando a honestidade dos outros, põe-se sempre em risco a integridade fisica. Para cobardes anonimos nunca houve melhor correctivo. Coimbra, 15 de Abril de 1924. José Rodrigues Tondela.

Mandado do Senhor dos Passos

Convidam-se todos os Irmãos a comparecerem no proximo dia 20 pelas 10 1/2 na sala das sessões desta Irmandade, afim de que em assembleia geral se decida um assunto de grande interesse para a mesma.

Não comparecendo o numero de irmãos suficientes, fica desde já convocada nova assembleia para o dia 27, funcionando então com qualquer numero. Pela Mesa. O Juiz Corte Real.

Molduras para quadros

Estampas diversas, medelões para pintura etc. Casa Havanesa.

Aclaração

Não se refere a pessoas da nossa familia a declaração publicada no ultimo numero deste jornal. Rosa Marques dos Santos João Marques dos Santos. 1

Arrenda-se

Casa com grandes dependencias, propria para Club ou Sede de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina. Para informações Dr. Antonio Garrido Coimbra. 2

Aluga-se

Rés do chão muito saudavel com 5 divisões e quintal em Montes Claros. Informa Joaquim S. Pratas. 4

Ajudante

de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade. Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se

na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Bancada

com 3 casais de mós nacionais de 1,10 e 1,05 para cereais podendo adoptar-se a descascar arroz. Para tratar com José Simões Praça do Comercio Coimbra 1

Biciclete

Vende-se barata, rua Direita 83. X

Biciclete

em estado de nova, vende-se. Pateo da Inquisição, 27.

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Caneleiras

Precisam-se mulheres que trabalhem com maquinas de encher canelas na rua João Cabreira (Beco do Amotim). 3

Arrenda-se

no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q s X

Casas

2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Carroças

vende-se duas sendo uma para garrano e outra para muar, para tratar com José Simões. Praça do Comercio Coimbra. 1

Chapeus

para senhoras lindos modelões, desde 30\$00, por motivo de liquidação. Praça 8 de Maio, 25, 2.º 3

Dactilografã

Para serviço de correspondencia, aceita a Sociedade de Mercarias e Fãbril, Lda. X

Explicações

Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dã referencias. Diz-se nesta redacção. s-1

Empregada

De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias. Aceita a Sociedade de Mercarias e Fãbril, Lda. X

Empregado

de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercaria. X

Empregado

Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas. Com todas as referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado

Oferece-se, 49 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario. Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Moveis

compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas. «Tricana» Calçada do Garmo Coimbra X

Maquinas

de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelões. Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Maquinas

vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu, de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mercearia

trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios. Para informações, telefone, 357. X

Mobilia

de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 3

Moto

Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se. Informações, rua da Sofia, 97 a 101. X

Moto

PEUGEOT, Magneto Bosch e carburador Claudel, vende-se conforme está. Nesta redacção se diz. 1

Precisa-se

de senhora que queira trabalhar em sua casa em armazém de sbat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Quinta

nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 1-s X

Roupas

BRANCAS E VESTIDOS, Mercaria da Conceição.—Bencanta—Gorgolão. 1-v-s-3

Raparigas

precisam-se no Laboratorio Coimbra. X

Venda

de propriedade composta de vinha e oliveiras sita no Loreto proximo da estação Velha. Mostra a Sr.ª Rosa de Jesus Ribeiro no mesmo sitio. Recebe propostas o seu proprietario, Joaquim Moraes, rua Sargento Mór, Correio de Sot. zelas.3

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861

Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

| | | |
|----------------------------|--------|----------------|
| Capital | Libras | 2.950.000-0-0 |
| Fundo de Reserva | Libras | 44.000.000-0-0 |
| Receita Anual Superior a | Libras | 16.500.000-0-0 |

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Moraes,
Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.—Telef. 278

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 533.137\$999
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 95.885\$756
Total 627.023\$995

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.181:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado azeio

Negocio de occasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feitiço bebê, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6
FIGUEIRA DA FOZ

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debolem as touquidões, TOSESSES, etc.

1.ª Classe Commercial

Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e azeio. Na mesma ha quartos modestamente mobilados e com instalação electrica.

Preços convencionais
R. Corpo de Deus, 112

Canelas & Pinto

Santa Clara

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 7 de Fevereiro de 1924, lavrada na nota 55-B fls. 35 v. do notario desta comarca dr. Diamantino Calisto, foidissolvida a sociedade que existia entre José Pinto da Silva e José Canelas Estrela, sob a firma supra indicada, ficando todo o activo e a responsabilidade do passivo por conta e a cargo do ex-socio Pinto.

A Camponeza, L.ª
Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para bridades,

Prodorma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doencas de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Declaração

Declaro que não autoriso ninguém a pedir em meu nome seja o que for, e só me responsabilizo pelo que eu directamente adquirir.

Dr. Lucio Rocha. 1

A Camponeza, L.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e secas.

Frutas coloniais

Dóce cristalizado.

Editos de quinze dias

Carlos Augusto da Costa Mota, Bacharel Formado em Medicina, pe a Universidade de Coimbra e Vice-Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal da mesma cidade:

Faço saber que pela Secretaria da Camara Municipal de Coimbra correm editos de quinze dias a contar da data da publicação deste anuncio, citando o proprietario do predio n.º 5 e 7 da Rua da Boa Vista, residente em parte incerta, para mandar demolir o referido predio que ameaça ruína, dentro do prazo de quinze dias, sob pena de o mesmo se mandado demolir pela Camara, correndo todas as despesas por conta do proprietario.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 11 de Abril de 1924.

O Vice-Presidente, Carlos Augusto da Costa Mota.

Anuncio

Tribunal da Relação de Coimbra

Por este Tribunal, e cartorio do escrivão abaixo assinado, são, em conformidade com o disposto no § 1.º do artigo 1037.º do código de processo civil, e sob a comnicação do § 2.º do mesmo artigo, intimados, Perpetua Caçadora e marido Antonio Brasileiro, proprietarios, do lugar e freguezia do Valado dos Frades, comarca de Alcobaca, para dentro do prazo legal de trinta dias, a contar da publicação do presente anuncio, prepararem no dito cartorio o recurso de apelação que interpuzeram nos autos de acção especial para successão e entrega de bens de ausente presumido morto, vindos da referida comarca, nos quais contendem com Maria de Souza Callado, tambem dos mencionados lugar, freguezia e comarca.

Coimbra, 12 de Abril de 1924.

O escrivão, Fernando de Quental.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Relator, Luiz do Val.

Serralharia Mecanica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquielsmos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquielsmos



Sociedade Industrial Coimbricense, L.ª

Fundição de Ferro e Brenzo

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. L.ª n.º 278

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

“COLONIAL”

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

LOTERIA

19 de Abril

PREMIO GRANDE

120:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Declaração

José Maria Lopes, morador na estrada da Beira, n.º 32 declara, que seu filho Francisco, empregado do Sr. José Mendes Pedrosa, no Largo Miguel Bombarda n.º 3 que tendo á tempos achado uma certa importancia em dinheiro, a porta do dito estabelecimento do seu patrão, vem declarar que em virtude de não ter aparecido o seu dono que me acaba de ser entregue nesta data e a restituira a quem provar pertencer.

Coimbra 10 de Abril de 1924.

José Maria Lopes.

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

| | | |
|-----------------|-----------|--------|
| Popular . . . | cada kilo | 6\$25 |
| Branca . . . | " " | 10\$00 |
| Sortida . . . | " " | 10\$80 |
| Sobrezeza . . . | " " | 9\$50 |
| Francesa . . . | " " | 20\$00 |

João Porto

Medico dos Hospitais da Universidade

Doencas do coração e pulmões

Das 11 ás 13

Praça 8 de Maio, 25, 2.º

8 contos precisa-se. Dão-se garantias.

Nesta redacção se diz. X

“GAZETA DE COIMBRA”

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 89-1.º

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima.

Para tratar com o mesmo. X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrello. Observatorio Coimbra. 2

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio.

Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padelras, 23. X

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio.

Informa o sr. Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra.

Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se mercaria em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha).

Para tratar com o seu dono. X

Vende-se em conta um armario em pinho com 2.º50 d'altura, 2.º93 de largura, 0.º68 fundo, duas portas envidraçadas e uma tableta com 4.º04 de comprimento e 0.º81 de largura.

Na praça 8 de Maio 25 2.º se diz.

Viajante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

Viajante Precisa-se que conheça bem as Beiras. Correia & C.ª, rua João Cabreira, 1

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1587
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Terça-feira, 22 de Abril de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Dr. Nuno Simões

O illustre ministro do Comércio chega hoje a Coimbra

Chega hoje a Coimbra, vindo no rápido da manhã, acompanhado pelos parlamentares deste districto, o illustre ministro do Comércio.

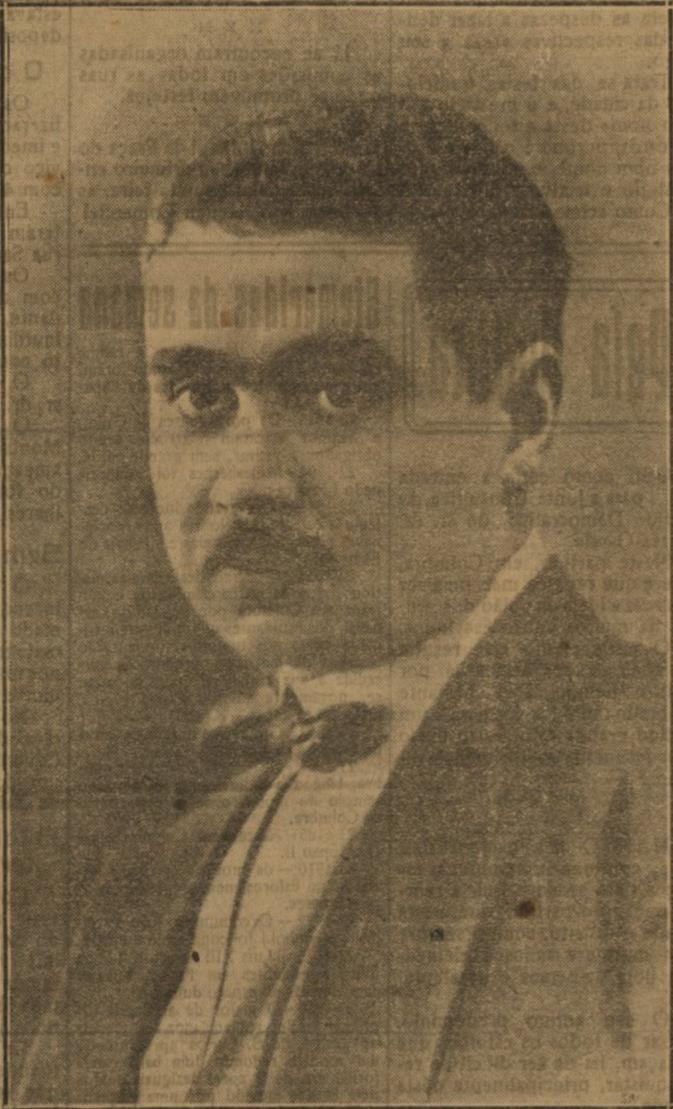
O sr. dr. Nuno Simões vem a esta cidade, com a disposição de visitar, durante três dias, os principais estabelecimentos fabris da região, para avaliar dos progressos das indústrias, no propósito de ver o estado, em que se encontram as nossas estradas, e ainda, para observar as condições, em que funcionam as nossas escolas comercial e industrial, pois é sua intenção, como tivemos o prazer de anunciar aqui, de, em breve, as dotar com os instrumentos necessários, para que elas preencham cabalmente a sua função, num meio que vertiginosamente se desenvolve e progride.

Não é o actual ministro do Comércio, apesar de novo, qualquer "illustre desconhecido", para a cidade de Coimbra.

Ocupa, pela segunda vez, as cadeiras do Poder, sobraçando a mesma pasta. E, tendo feito parte do governo, numa situação efémera, soube criar, para a sua gerencia, um especial destaque, afirmando qualidades tais, que, desde logo, lhe garantiram lugar primordial, entre quantos têm passado por aquele departamento da administração pública. De tal maneira o sr. dr. Nuno Simões se impôs, que successivos governos vinham solicitando a sua colaboração na pasta do Comércio, até que anteriores compromissos o levaram a aceitar o convite, que lhe foi dirigido pelo sr. dr. Alvaro de Castro, actual presidente do ministério.

Coimbra e o seu districto devem já a este homem público alguns serviços, que outros, com mais obrigações morais, se esqueceram de lhes prestar, quando não lhes fizeram desserviço.

Formado pelas nossas gloriosas Escolas Gerais, o sr. dr. Nuno Simões, que ainda ha poucos anos por aqui estudava, tem feito uma das mais rápidas, senão a mais rápida, carreira política dos últimos tempos. Mas também ninguém conseguiu vencer com tantos e tão legítimos direitos ao flunfo na arena política, em



que as lutas revestem, por vezes, aspectos bem descoroçantes.

E' o sr. dr. Nuno Simões um trabalhador incansável, buscando no trabalho, o antidoto para todos os possíveis desanimos. Trabalhando incessantemente, fez o seu curso e conquistou a estima de professores, que hoje conta, entre o número dos seus amigos.

Não escapou o actual ministro do Comércio à tendencia "literária no tempo em que frequentou a nossa Universidade. Mas ainda esse pendor, que a muitos incapacita para os problemas da realidade, em Nuno Simões constituiu uma virtude de que soube tirar todo o proveito que justifica ser o serviço do país.

A sua tendencia deve a situação particular relevo que occupa no jornalismo português. A *Pátria*, sobre ser um jornal, em que as questões se debatem com profundo conhecimento, é um jornal, onde se escreve com dupla correção, a de maneiras e a da gramática.

Quer como jornalista, quer como parlamentar, o sr. dr. Nuno Simões é incontestavelmente um dos autenticos valores com que o país conta,

E, tanto no jornal como no parlamento, a sua palavra só sabe traduzir o alto pensamento patriótico, a defesa pura e simples dos interesses nacionais. E' esta a característica política do actual ministro do Comércio. A sua independencia, a sua extraordinária preparação para versar os assuntos mais instantes do nosso ressurgimento pátrio garantem-lhe o apoio e simpatia de todos os políticos, qualquer que seja a sua filiação partidária. Dedicando toda a sua actividade e intelligencia aos assuntos económicos, raros como ele podem considerar-se habilitados a resolvê-los, fóra da paixão sectarista. Estuda atentamente todas as questões, sendo por isso que o tempo lhe não sobra, para frequentar aqueles lugares públicos onde se forjam muitas reputações.

E' ainda o estudo, a ansia de saber, de experiencia feito, que traz a Coimbra o sr. dr. Nuno Simões. Com a visita de homens da sua envergadura, a cidade, honrando-se, muito tem a lucrar. Por isso a *Gazeta de Coimbra* lhe apresenta as suas mais calorosas saudações de boas vindas,

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Por iniciativa do sr. Jaime dos Santos Patrinhos, ex-combatente da Grande Guerra, residente em Penela e com o patriótico apoio do sr. Francisco Antonio da Rocha Pinto, chefe da secretaria municipal daquele concelho, teve lugar na sala das sessões do município de Penela, uma reunião de combatentes da Grande Guerra, residentes no concelho e das viúvas dos soldados mortos que se fizeram acompanhar de seus filhos.

Foi resolvido nessa reunião, uma vez expostos pelo sr. Patrinhos os fins patrióticos e filantropicos da L. C. G. G. fundar-se naquela vila uma delegação local da mesma Liga, que, segundo os estatutos, será filiada na Agencia desta cidade.

Foram propostos para constituir a delegação da Liga naquela vila os srs. tenente José Filipe de Campos e Joaquim Máximo Rodrigues, também ex-combatentes e residentes em Penela.

A reunião que foi concorridíssima assistiram numerosas pessoas, muitas delas não combatentes, que ofereceram todo o apoio aos fins beneméritos da L. C. G. G.

Pelo sr. Manuel dos Santos, ex-sargento e proprietário em Moinhos de Santo Antonio, desse concelho, foi oferecido o terreno para a construção de um sanatorio para os orfãos menores dos combatentes mortos, do concelho de Penela.

Como se vê, os fins que a L. C. G. G. se propõe atingir são tudo quanto ha de mais util e patriótico, merecendo da parte de todos os ex-combatentes o seu mais desvelado apoio.

Pela Pátria

E' preciso que Coimbra acolha com entusiasmo a subscrição aberta em favor dos heroicos aviadores
Brito Pais Portugueses E S. Beires

Os sinos, deverão anunciar, aos coimbricenses, a realização dos "étapes", gloriosas, para que a cidade de Coimbra vibre ao anuncio das intrépidas façanhas

O vôo realizado já pelos heroicos aviadores Sarmiento Beires e Brito Pais, está emocionando a alma portuguesa pela beleza das suas façanhas e do seu admirável esforço.

A raça portuguesa, por intermédio desses grandiosos representantes dum Portugal maior, mais uma vez revela as suas qualidades esplendidas de audácia, de temeridade e de arrojo indomito. E' necessário que o povo, o generoso povo português, secunde a arrojada empreza dos dois gloriosos aviadores portugueses. Quando foi da viagem ao Brazil, realizada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, apenas se conhecia a realização de alguma *étape*, repica-

vam os sinos e queimavam-se foguetes, como demonstração do regosijo nacional. Nada mais justo e mais lógico. Porque se não faz agora o mesmo? Ainda não se apagou, positivamente, o entusiasmo popular pelas iniciativas heroicas, como é esta viagem Lisboa-Macau. O esforço dos dois aviadores é assombroso. A sua primeira *étape* sob uma terrível tempestade, representa alguma coisa de subhumano pela audácia e pela temeridade.

Gloria aos dois heroicos aviadores! Partiram quasi sem dinheiro, convencidos de que, vencidas as primeiras *étapes* e revelada a sua audacia e a sua sciencia, a Patria os não abandonaria.

A Patria não os deve, pois, abandonar.

Inicia-se hoje, uma subscrição nesta cidade para auxiliar a gloriosa viagem dos dois heroicos portugueses.

Todos os portugueses devem concorrer para que a subscrição atinja uma cifra elevada.

Coimbra deverá corresponder ao esforço dos dois illustres patriotas.

Gloria aos aviadores Sarmiento Beires e Brito Pais.

Concorrei coimbricenses, á subscrição aberta.

Que o mesmo patriotismo anime a alma de Portugal durante esta gloriosa travessia, como na travessia do Atlantico.

Devem repicar os sinos anunciando as *étapes* que os dois heroicos aviadores forem realizando.

E' a alma lusa que freme através as vibrações dos sinos, os benditos sinos portugueses.

Conferencias

No dia 4 do proximo mês de Maio vem a esta cidade fazer uma conferencia, no C. A. D. C., o distinto escritor, sr. dr. Antero de Figueiredo, que nessa occasião lerá o 3.º capitulo de *D. Sebastião*.

O notavel escritor, sr. Carlos Malheiro Dias vem a esta cidade, no dia 11 de Maio, fazer uma conferencia, que se realizará na Sala dos Capêlos.

Concertos

O grande tenor português, Lomelino Silva, que ha pouco fez a sua estreia no S. Carlos depois de obter grandes triunfos em varias capitais europeias, vem dar dois concertos nesta cidade, no proximo mês de Maio.

Uma revista literaria

O QUE VAI SER

"O CHIADO,"

O que nos diz Luis de Oliveira Guimarães

Nós sabemos, ha muito, que João Ameal e Luis de Oliveira Guimarães pensavam em publicar uma revista literaria. Soube-mos agora que o primeiro numero dessa revista deverá aparecer no dia 15 de Maio proximo. Aproveitando a oportunidade da passagem por Coimbra do nosso colaborador Luis de Oliveira Guimarães, quizemos ouvi-lo — para que ele nos dissesse o que vai ser a nova revista que tanto interesse está despertando em todo o país. Imediatamente Luis de Oliveira Guimarães nos elucidou, entre dois cigarros:

— Sim. De facto, esse curioso espirito que é João Ameal e eu vamos publicar uma revista. E' um velho sonho que dentro em breve se vai converter numa realidade. Não me é facil traçar-lhe um programa — tanto mais que o programa da nossa revista está destinado a ser alterado por todos os motivos imprevistos. Entretanto vou fazer-lhe algumas confidencias. A *Gazeta* mereceme toda a simpatia. Nem eu, nem João Ameal, esquecemos que foi no seu jornal que começámos mais intensamente a nossa vida literaria. Por consequencia, com muito prazer, lhe digo aquilo que, desde já lhe posso dizer. A nossa revista chama-se, *tout court*, *O Chiado*. São dez, vinte, trinta páginas cheias de blagues, de anedoctas, de caricaturas, de pó de arroz — e de ironia. Nada de dogmatismos. Nada de impertinencias. A vidade. A vida-sorriso. A vida-Chiado. Ah! Mas não suponha, meu querido amigo, que o Chia-

do é apenas o Chiado alfacinha. Não. *O Chiado* é um resumo. E' uma síntese. E' a quinta essencia da elegancia de todas as cidades.

E' o supro assumo da má lingua de todo o país. Naquelas dez, vinte, trinta paginas palpitanes como um leque, passará a vida da nossa sociedade no que ela tem de curioso, de imprevisto, de absurdo e — perde-se — de ridiculo. Abrangendo a literatura, a politica, a elegancia, a moda — terá a melhor de todas as filosofias: a do sorriso; terá o melhor de todos os perfumes: o das mulheres. Porque devo notar-lhe — e é essa uma das curiosidades do *Chiado* — todos os numeros serão perfumados com a essencia da moda.

— E quem são os seus colaboradores literarios?

— Apenas nós dois.

— E quem os seus colaboradores artisticos?

— Por enquanto não posso revelar-lhe nomes que devem produzir sensação. Temos sobretudo a auxiliar a nossa revista um espirito admiravel que quiz pôr á nossa disposição toda a sua influencia — e quem, sem ser nem pintor, nem caricaturista, nem poeta, é entretanto um grande artista. Mas tenho... de guardar segredo, por hoje.

Estava terminada a entrevista. Aquele hora á porta da *Central* se gorgelava. Toda a Coimbra luminosa das cinco horas — aquela Coimbra que ha de passar um dia no *Chiado*, — formigava, numa nuvem, num arabesco, num filiz de arte...

AOS NOSSOS LEITORES

Todas as pessoas que na segunda-feira, 28 do corrente, forem fazer as suas compras aos ARMAZENS DO CHIA-DO e apresentem um exemplar da *Gazeta de Coimbra* a sair no sábado, 26, terão um desconto de 10 % em todas as compras, á excepção nos artigos de mercearia.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Padres de menos e funcionários de mais.— D. Pedro e Fontes

Descrevendo a cerimonia da beija-mão, D. Pedro lamenta que o clero seja pouco: «São inumeráveis as igrejas que se acham sem paroco, o que certamente é uma das fontes da nossa miseria. A religião é um freio poderoso; quebrado ele toda a ordem cessa. Mas para a religião subsistir com esplendor é mister que haja os ministros dela. Ora esses — acrescenta D. Pedro, a cujas criticas, por vezes acerbadas, nem o clero escapa — há os em numero diminuto e os que ha, salvas as devidas excepções, não são modelos... vamos adiante».

Acerca do funcionalismo expõe o príncipe opiniões que parecem dos nossos dias.

Imagine-se, pelos períodos que seguem, o que ele diria se visse nesta época, em que, ao que se afirma, um só governo nomeou a bagatela de dezasseis mil funcionários públicos.

«A administração civil pelo contrario, parece um formigueiro, a cada canto se topa com um juiz de direito, com um delegado do procurador régio, com um administrador de concelho de banda azul com letras douradas, com o seu substituto, secretario e os seus dois ou três amanuenses, etc., etc., emfim um nunca acabar. Com a terça parte destes funcionarios fazia-se tudo ou mais, porque eu até julgo que quando todo este exercito estivesse trabalhando, o que decerto nunca aconteceu, ha de ser tal o aperto que nem ha de deixar uns aos outros o espaço material para poderem borrar com francez português ou linguagem oficial o papel que melhor podia ser empregado em outros usos, como embrulhar manteiga, cobrir as sementes para que os passaros não as comam, etc. Não ha mais que pegar no *Diario do Governo*, o papel mais inofensivo que existe, a não ser que com a sua leitura a lingua portuguesa verdadeira se ha de esquecer inteiramente. E' um papel que, depois de nos ter mostrado os mapas do ministerio da Fazenda, nos ensina o modo de preservar os gados contra as moscas e nos dá noticias de descobertas feitas na Europa, meses depois da sua publicação nos jornais do Rio de Janeiro!»

Isto escrevia D. Pedro aos quinze anos incompletos. Calcule-se o que ele diria e escreveria pela vida fora, ao passo que ia acrescentando os seus conhecimentos, dia a dia renovados por um trabalho constante, e se lhe ia aguçando o espirito critico que tão precocemente demonstrava possuir e a que o animo torturado por desgostos e o proprio pessimismo do futuro monarca haviam de emprestar um tom de acrimonia por vezes excessivo e não poucas vezes injusto!

Conta-se que, trocando um dia acalorada discussão com Fontes, a proposito duns decretos que este submettera á assinatura real, D. Pedro, voltando-se para o estadista que tanto se havia de notabilizar no reinado seguinte, disse-lhe:

— «Sabes que mais, Fontes? Bemaventurados os pobres de espirito, que deles é o reino dos ceus».

Replia immediata do impertigado Fontes: — «E as vezes tambem o da terra, real Senhor!»

D. Pedro e o Mestre de Cerimonias da Universidade. Só para ver o sr. Vicente vale a pena ir Coimbra

Mas as criticas de D. Pedro nem sempre eram sombrias, caustificantes. As vezes, em raros momentos de bom humor, castigavam apenas com uma ironia muito leve.

Ao tempo em que D. Pedro, na companhia de seus pais, fez a Coimbra a viagem a que nos estamos referindo, exercia o cargo de secretario da Universidade Vicente José de Vasconcelos e Sá, D. Pedro, não o sofre, mas sa-se horrivelmente com o homem e escreve:

«Ali (na Biblioteca) comecei eu a fazer conhecimento com o Secretario da Universidade Vicente José de Vasconcelos e Sá, que, tendo no Observatorio começado a dar-me uma estopada, daí por diante não me largou, descrevendo-me seis a sete vezes os cerimoniais que se haviam de fazer. Este senhor, para conhecer o qual vale a pena visitar Coimbra, é Mestre de Cerimonias da Universidade e é inflexivel no cumprimento dos seus deveres; ainda que se dá um pouco ao desfruto pelo muito que fala, é respeitado por todos os estudantes que nele veem o Nestor da Universidade. Ele tem dirigido as cerimoniais de ha cincoenta anos».

A rainha, o rei e os principes fazem a sua visita solene á Universidade, a qual se verifica na Sala dos Capelos. D. Pedro descreve a solemnidade e esclarece: «Nessa disposição brilha o singular engenho do sr. Vicente; quando a fatal varinha de prata se levanta treme tudo, tudo cede ao Mestre de cerimoniais».

No dia seguinte realiza-se a cerimonia do doutoramento do dr. Luis Albano de Andrade Moraes, que tem por padrinho o príncipe real. Nessa cerimonia é ainda o secretario da Universidade — o sr. Vicente, como lhe chama D. Pedro — quem mais o preocupa. Passa a ser uma perseguição.

«Eu, como padrinho do doutorando — conclue D. Pedro — esperei então pelas determinações do sr. Vicente. Anunciou-me por varias vezes que uma deputação dos decanos me havia de ir conduzir á sala. Efectivamente chegaram os decanos e com eles fui, para exercer as minhas funções no Acto. Entrei na sala e, por ordem de Sr. Vicente, sentei-me debaixo dum docel. Depois, por insinuação do sr. Vicente, fiz cobrir o Corpo Catedralico, que se achava na *Caranguejola*. Tocou a musica dos curiosos, que substitui a charrela de tão saudosa recordação para os que frequentaram Coimbra. Levantou então o sr. Vicente a fatal varinha de prata, insignia da sua dignidade, cessou a musica. Dois doutores mais modernos leram successivamente orações em latin analogas ao Acto; e nos intervalos tocava a musica, que cessava logo que o mestre das cerimoniais levantava a varinha de prata».

E assim sempre, em todas as cerimoniais, em todas as denegencias da Universidade onde se encontra com o secretario de quem diz a certa altura: «Todas as vezes que falo naquilo Vicente sinto em mim um não sei quê, que não sei explicar».

E' uma verdadeira obsessão!

— «Sabes que mais, Fontes? Bemaventurados os pobres de espirito, que deles é o reino dos ceus».

Replia immediata do impertigado Fontes: — «E as vezes tambem o da terra, real Senhor!»

Mas este já vai longo. No próximo numero nos occuparemos da visita de D. Pedro á Biblioteca, ao Observatorio, ao Jardim, aos museus, de que colheu em geral pessimas impressões, que deixou registadas no *Diario* da sua viagem, revelando conhecimentos que raramente se encontrarão num rapaz de 15 anos. Se é que algum, a não ser D. Pedro, criatura realmente vulgar, alguma vez os possuiu.

(Continua)

AO PUBLICO Declaração

A firma Tiago d'Almeida, Lda. tendo escrito á Companhia IRIS uma carta em que lhe agradecia o pagamento que prontamente lhe fez da indemnização de Escudos 27.000\$00 vinte e sete mil Escudos, que lhe coube no sinistro da sua fabrica, e não tendo esta Companhia tornado publico esse documento, como a isso fora autorizada, vem por esta forma, visto não desejar que tal facto fique desconhecido, patentear todo o seu reconhecimento á referida Companhia pela maneira correcta como procedeu.

Coimbra, 18 de Abril de 1924.

Tiago d'Almeida, Lda. 3

NO MONDEGO MORRE AFOGADA

uma creança de doze anos não aparecendo ainda o seu cadaver

E' fatidico. Todos os anos a chegada do tempo quente é tristemente assinalada por um desastre no rio Mondego.

Na ultima sexta feira lá foi encontrar a morte uma creança de 12 anos, João Bravo, irmão do tenente de infantaria 35, sr. Bravo.

Andando proximo do porto das Parreiras na brincadeira com dois companheiros e, sem que estes o vissem, lembrou-se de ir banhar-se e se o pensou melhor o fez.

Atirou-se á agua, não voltando mais a ser visto.

Os seus dois companheiros só horas depois deram o alarme, não sendo até agora não foi encontrado o cadaver, a despeito das maiores pesquisas empregadas.

Perigo de vida

Na quinta feira á tarde quando andava muita gente pelas ruas visitando as igrejas, esteve para dar-se um grande desastre na rua Visconde da Luz.

Vinha do lado da rua da Sofia um automovel com velocidade excessiva para transitar dentro duma cidade.

Uma menina, que não tem mais de 10 anos de idade, cometeu a inconveniencia de atravessar a rua a correr no momento em que o automovel chegava junto dela, tocando-lhe ainda no vestuario.

Muitas pessoas que presenciaram o facto deram um grito de afflicção, certas que a creança não escaparia á morte, se fosse colhida pelo automovel.

Felizmente ficou incolume com grande espanto e satisfação das pessoas que viram esta occorrença.

Se a criança tivesse morrido do desastre, seria ella a maior culpada, é certo, mas ao *chauffeur* que guiava o carro caberia grande culpa por levar o automovel com tão grande velocidade, sem que ninguém se importe com isto cá na terra.

Desastre

No sabado á noite o sr. José Horta, filho do nosso amigo sr. Alexandre Horta, devido á explosão dum morteiro, ficou com a mão esquerda estacada.

O desastre deu-se na ponte de Santa Clara.

As Festas da Rainha Santa Incendio

Realizando-se estas festas de dois em dois anos, todos estão de acordo que nenhuma razão ha para que este ano não se façam.

E' certo que o seu custo, agora, subirá talvez a mais de 150 contos, se os antigos e esplendidos programas não forem muito simplificados, principalmente pelo que respeita ás ornamentações das ruas.

Faça-se, porem, essa simplificação, que, estamos certos, nem por isso as festas deixarão de ser brilhantes e concorridas.

O que se fizer faça-se com gosto e arte e deixem-se de espalhafatos dispendiosos e escusados.

O commercio, que é a classe que mais lucra com as festas, estamos convencidos que não deixará de acolher o melhor possível a subscrição que as comissões de ruas vão abrir, para custearem as despesas a fazer dentro das respectivas areas a seu cargo.

Trata-se das festas tradicionais da cidade, e o prestigio e o bom nome desta a todos devem ser caros, porque é o nosso proprio bom nome, o nosso proprio prestigio colectivo.

Como acima dizemos, o cus-

to hoje das festas é muito mais elevado, é certo; mas não meos certo é que, hoje, o commercio de Coimbra é muitissimo mais importante o muito maior tambem são os seus lucros.

Se, pois, todos ajudarem em proporção das suas forças e disponibilidades, as festas far-se-hão sem que o seu brilho desmereça do dos mais anos.

E' esta a nossa opinião.

— Um dos numeros mais dispendiosos das festas — é o das musicas; mas não seria possível conseguir-se a vinda de algumas bandas militares, embora fossem gratificadas?

Sairiam mais baratas por facilmente poderem ser arranchadas nos quartéis da guarnição, e as passagens nos Caminhos de Ferro não custariam demasiadamente caros, antes pelo contrario.

Estude-se o assunto.

Já se encontram organisadas as comissões em todas as ruas onde se promovem festejos.

O Rancho Infantil da Praça do Comercio tem o seu primeiro ensaio na proxima quinta feira, ás 20 horas, no Ateneu Commercial

Pela Política

DÁ-SE como certa a entrada para a Junta Consultiva do Partido Democratico, do sr. dr. Torres Garcia.

Neste partido, em Coimbra, parece que renasce mais uma vez vigorosa a ideia da união dos grupos ha muitos anos desavindos.

O ensinamento que resulta do apolo do vimes, é por muitos democraticos bastante lembrado: unidos formarão um partido grande e forte, ao passo que desunidos muito menos valerão.

QUANTO aos nacionalistas, continua-se a empregar esforços para se conseguir a reorganisação do partido, que, nesta cidade e distrito, contou sempre com muitos e valiosos elementos, hoje dispersos e desalentados.

O seu antigo predomínio, apesar de todos os esforços que se façam, ha-de ser difficil de reconquistar, principalmente nesta cidade.

Os tempos mudaram muito.

A POLITICA em Coimbra, o que precisa é mudar fundamentalmente de orientação.

Hoje, o partido mais forte e prestigioso será sempre aquele que melhor e mais eficazmente souber viver integrado nos verdadeiros interesses e aspirações regionais.

Coimbra, sendo a terceira cidade do país, não pode ser politicamente dirigida senão por homens que tenham ideias modernas e superiores bem definidas, sobre os seus deveres de dirigentes e tambem sobre as soluções de que carecem os principais problemas morais, sociais e economicos que interessam a esta região, por ser nela que principalmente esses homens devem exercer a sua actividade politica.

Sair disto, é crear e manter partidos de vida sempre precaria e efemera.

JÁEM sido vistos nesta cidade os srs. drs. Francisco Fernandes Costa e Moura Pinto.

Electricos

Podem nos com justificada razão, que os *hit-men* dos *Serviços Municipales* dos que o serviço das electricos principie mais cedo.

Muita gente fica impossibilitada de se servir deste meio de transporte pelo adiantado da hora a que começa.

Efemerides da semana

22-1498 — D. Manuel e a rainha D. Isabel foram a Toledo onde foram, neste dia, jurados sucessores de Espanha.

23-1515 — Os portugueses de Çafim, e Azamor atacaram Marrocos sendo obrigados a retirar, sem grande perda.

22-1794 — Mallesherbes foi guilhotinado (França).

22-1843 — Um grande incendio destruiu o collegio dos Nobres onde funcionava a Escola Politecnica e a Escola do Exército.

22-1854 — O decreto desta data amnistiou todos os factos criminosos, cometidos em Coimbra por occasião do carnaval, dos estudantes que, por terem tomado parte nos tumultos, tinham sido riscados da matricula, sendo-lhes concedida a sua reabilitação para poderem ser novamente admitidos aos cursos, actos ou exames.

22-1857 — Grande naufragio na barra da Figueira da Foz.

23-1084 — D. Paterno, bispo de Coimbra, lançou a primeira pedra do novo templo do mosteiro de S. Jorge, perto de Coimbra.

23-1185 — Nasceu em Coimbra o rei D. Afonso II.

23-1516 — os mouros cercando Arzila foram valorosamente repellidos pelos portugueses.

23-1522 — O comunero João Paredalhal (espanhol) foi condemnado á morte.

23-1625 — Luis XIII decretou que os judeus residentes em França saíssem daquele país no espaço dum mês.

23-1889 — O major de artilheria Cipriano Jardim realizou uma conferencia no teatro de S. Carlos apresentando um modelo redondo dum baílo, cuja forma era de 2 cores desiguais unidos pela base e movido por uma pequena quilha.

Brinquedos

para creanças

Casa Havaneza

Congressos

Desde domingo que está a funcionar nesta cidade, na Associação dos Artistas, o 2.º Congresso nacional dos metalurgicos, onde vem sendo tratados assuntos de interesse para a sua classe e do operariado.

— Hoje inicia os seus trabalhos nesta cidade, o congresso dos professores das escolas mo-veis.

Casa-Hospicio

Entrou em vigor a lei n.º 1580 que criou o adicional de 4 % sobre o imposto das transações, destinando-se o seu produto em todo o distrito a fazer face ás despesas com os expostos a cargo da Casa-hospicio desta cidade.

Este adicional vám substituir o que foi criado pela lei de 1858 e que se cobrava cumulativamente com extincto imposto do real de agua para o mesmo fim.

A Casa-hospicio desta cidade ficou sem receita desde Outubro de 1922 porque, pela lei n.º 1368, foi extincto, como se diz, o real de agua,

Num deposito de lenha rebenta um incendio com grande violencia

Ontem, ás 13, uma espessa columna de fumo, que se avistava de varios pontos da cidade, estabeleceu pavor, pois denunciava um violentissimo incendio, que na verdade rebentara com grande violencia.

Como era a hora de mais movimento nas ruas da cidade, as pessoas que corriam para o local do fogo contavam-se ás centenas, prejudicando de começo os trabalhos de salvamento.

O fogo manifestou-se no antigo forno do Pinto, de saudosa lembrança, onde uma brôa de quatro vintens dava para o jantar duma familia numerosa e o magnifico pão de bolacha que custava 15 réis era o melhor, o qual estava agora transformado num deposito de lenha da Panificação.

O ataque ao incendio

Os bombeiros voluntarios não fizeram retardar os seus socorros e imediatamente montaram o serviço começando a atacar o fogo com 4 agulhetas.

Entretanto os municipais montaram uma agulheta pelo lado da rua Sargento Mór.

Os bombeiros trabalharam com denodo sob um sol escaldante, mas a falta de agua vinha inutilizar a sua acção. No entanto conseguem localizar o fogo.

O predio é propriedade do sr. dr. Garcia de Andrade.

O predio onde está o Café Montanha esteve iminentemente ameaçado, sendo do café retirado todo o mobiliario e os bilhares.

Sempre a fatalidade...

O primeiro andar do predio incendiado ficou bastante queimado e ali residia a familia do malogrado Eduardo Crespo, que novamente se viu ameaçada pela morte, perseguida pela fatalidade.

No 2.º andar tinha a sua officina de ourives o sr. Antonio Eduardo de Almeida, tambem um dos flagelados do incendio da Tabacaria Crespo.

A falta de agua e o material de incendios

Como dissemos a falta de agua accentuou-se bastante, tendo de ser montada uma bomba dos voluntários ao fundo da rampa do rio, donde foi alimentada uma agulheta, que prestou bons serviços.

De dia para dia se vai accentuando o estado lastimoso em que se encontra o material dos bombeiros municipais, que é uma autentica vergonha para a Camara de Coimbra.

Basta dizer que escadas de lanço não possuem, ou antes ha meses que se encontra uma na inspecção de incendios, onde aguarda a colocação das respectivas ferragens.

As Camaras tem abandonado completamente o serviço de incendios, que lhe devia merecer o maior cuidado, para acabarem de vez as justas censuras do público contra este estado lamentavel de coisas, que tão funesto pode ser para os habitantes da cidade.

A G. N. R.

O serviço de policia foi feito com acerto por força de infantaria e cavalaria da G. N. R.

OBITUARIO

Após um prolongado e doloroso sofrimento, faleceu nesta cidade, o sr. Fernando da Cruz Vasconcelos, empregado na secretaria dos Hospitais da Universidade.

O extinto, novo ainda, era muito estimado, contando inumeros amigos a quem a sua morte causou o mais profundo sentimento.

— Subitamente, faleceu anteriormente, o antigo comerciante de esta cidade, sr. Ambrosio Salgado Guimarães.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolências.

Boas da Sociedade

Aniversarios
 Fez anos ontem, a sr. D. Augusta Maria de Figueiredo Costa.
 Fazem anos, hoje:
 D. Maria Amelia Castelo Branco Pontes de Sá e Almeida.
 Dr. Alvaro José da Silva Basto.
 Dr. Alberto de Barros Lopes.
 Manuel Correia Santos e Silva.
 A manhá:
 D. Zimira Marques Ralha.

"O INSTITUTO,"

Recebemos os dois ultimos numeros desta importante revista scientifica e literaria que vai já no 71.º volume.

O numero de Fevereiro deste ano publica um interessante artigo do illustre e distinto publicista sr. dr. Fortunato d'Almeida, sob o titulo: «D. Jorge d'Almeida e D. Afonso de Castelo Branco, bispos de Coimbra».

Referindo-se ao sinodo diocesano reunido ha meses nesta cidade, diz ter se reatado uma tradição quebrada havia quasi três seculos. Em Coimbra já se não reunia desde que em 8 de Maio de 1639, sendo bispo D. Joane Mendes de Tavora, nele se jurou defender a Imaculada Conceição de Maria.

No 3.º dia deste sinodo pregou D. Jeronimo Mascarenhas, e deste sermão o autor do artigo possui um exemplar.

Faz-se referencias aos dois illustres referidos prelados desta diocese, sendo curioso o que diz com respeito ao revestimento do interior da Sé Velha com azulejos arabes.

Tendo o rei visitado este templo, já ornada a capela mór com o magnifico retabulo de madeira que é a admiração de quantos o vèem, e pedindo-lhe o bispo o seu parecer acerca das obras ali realizadas, o rei disse que essa igreja lhe parecia uma «bota velha encaçada de novo», e isto fez com que o bispo D. Jorge d'Almeida mandasse revestir as paredes da Sé Velha com azulejo que dali foi retirado quando se fez a restauração do templo.

Acerca dos meritos e bons serviços do bispo D. Afonso Castelo Branco transcreve o sr. dr. Fortunato d'Almeida uma parte importante do mesmo sermão.

D. Jeronimo Mascarenhas não chegou a mandar imprimir a sua obra.

Em 1640, restaurada a dependencia de Portugal, seguiu o partido de Filipe IV, indo para Espanha, onde morreu bispo de Segovia.

Dalros & Salas

Bailes da Páscoa

No Grémio Operário e Coimbra Club realizaram-se respectivamente no sábado e domingo os bailes da Páscoa, tendo ambos decorrido com grande entusiasmo.

Os representantes deste jornal foram tratados com amáveis deferencias o que a *Gazeta de Coimbra* agradece penhoradamente.

No sábado, no Coimbra Club o seu grupo dramático deu um espectáculo onde os artistas foram justamente aplaudidos.

No próximo domingo o grupo dramático do Coimbra Club vai a Pombal onde dará um espectáculo.

Vai tambem o team de football daquele Club que ali sustentará um match com o Sporting Club de Pombal.

Também no Club recreativo de Celas se realizou o baile da Páscoa tendo-nos a direcção daquele Club enviado um convite o que agradecemos.

Em Santo Antonio dos Olivais foi inaugurado o Grupo Recreativo Musical 1.º de Janeiro, tendo havido um sarau, seguido de baile, que decorreu brilhante. A nova agremiação recreativa a que se antevê um futuro muito prospero, agradecemos a gentileza do convite.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Os lindos platanos esfolados pelas muaras das baterias de artilharia de Vendas Novas, que ha dois anos estúpida e abusivamente acamparam no Campo Bentos, secaram.

São uns dez; oito ao fundo do campo, e dois do lado do rio, e só este ano a seca os inutilizou. A Camara, na época própria, deve mandá-los substituir.

Quando manda a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados concluir as obras respeitantes ao abastecimento de aguas, no Campo dos Bentos?

Convinha que não demorasse muito, para que os trabalhos de construção do parque da cidade não sofressem, nesse sitio, interrupção.

Sabemos que o sr. Moura Marques, activo e zeloso vereador das obras do Município, está nas disposições de fazer todos os esforços para regularizar e pavimentar a principal rua do Penedo da Saudade—a que vai de S. José a S.ta Teresa—e que ha muito tempo se encontra intransitavel, sendo verdadeiramente lastimavel o seu estado.

Os trabalhos da nova pavimentação e regularização da Avenida Sá da Bandeira—trabalhos importantes a cargo do mesmo vereador—estão quasi concluidos.

Ao sr. Moura Marques pedimos que volte as suas atenções para a rua das Solas que, sendo uma das mais transitadas da cidade, é uma das que mais precisa de reparações no seu calçamento.

Depois, como se sabe, a rua das Solas constitue para muita gente uma passagem forçada para a estação do Caminho de Ferro, e por ela transitam tambem grande numero de forasteiros, na ida e na volta para a estação.

Esperamos que para a referida rua se dignará voltar as suas atenções, o sr. vereador das obras do município.

Na Avenida Navarro, Avenida Sá da Bandeira e Praça da Republica, vão ser colocados altos postes de ferro, para suspensão das lampadas de iluminação electrica, que serão de mil velas cada uma.

A praça Miguel Bombarda tambem vai ser melhor iluminada do que está.

A iluminação da estrada da Beira, antes do alargamento e alteamento a que se vai proceder naquela via, parece que será provisoria.

Beneficencia

O proprietário da fábrica de conservas de fruta, *A Tricana*, para comemorar a Páscoa vai distribuir amendoas por todas as instituições de beneficencia de Coimbra.

Que o seu gesto seja imitado por outras fábricas de Coimbra, levando aquelas casas outros produtos.

A terra treme

Ante-ontem, ás 15 horas, o Observatorio Meteorologico de esta cidade, registou um violento abalo de terra.

Liros de escrituração comercial e todos os mais artigos de escritorio.

CASA HAVANESA

Casa devoluta compra-se com 8 a 10 divisões claras, situada para o lado da Rua Antero do Quental, Rua 10, ou proximidades.

Carta indicando sitio, quantas divisões contem e preço. Só se compra se não tiver moradores. Resposta a Alberto Malva, edificio da Penitenciaría de Coimbra. 1

Empregado

oferece-se—Escritorios, armazens, fabricas, etc. Boa pratica e boas referencias. Nesta redacção se diz. 3

BOLETIM

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.º
 22 DE ABRIL

| Cotação oficial | Comp. | Venda |
|-----------------------------|---------|---------|
| s/ Londres cheque | 140\$00 | 141\$00 |
| s/ " 90 dias | 139\$00 | |
| s/ Paris | 2015 | 2030 |
| s/ Madrid | 4395 | 4427 |
| s/ Berlim | | |
| s/ Amsterdam | 11968 | 12053 |
| s/ New York | 32179 | 32409 |
| s/ Suissa | 5668 | 5708 |
| s/ Italia | 1427 | 1437 |
| s/ Belgica | 1709 | 1721 |
| s/ Suécia | 8484 | 8545 |
| s/ Noruega | 4440 | 4471 |
| s/ Dinamarca | 5343 | 5381 |
| s/ Rio de Janeiro | | |
| Libra-ouro | | |
| Ouro Português | | |

Prevenção

Em resposta a algumas cartas anonimas que ultimamente tem sido dirigidas a varias pessoas desta cidade e nomeadamente a alguns comerciantes desta praça e nas quaes se pretende diminuir a minha bem conhecida independencia de caracter e a probidade com que sempre tratei os assuntos inherentes á minha profissão, venho, para os devidos efeitos, prevenir o gracioso *anonimo* de que se acatele com as suas insidias, para lhe evitar qualquer dissabór.

Sua Ex.ª que tome muito cuidado, pois quando se brinca menosprezando a honestidade dos outros, põe-se sempre em risco a integridade fisica.

Para cobardes *anonimos* nunca houve melhor corretivo.

Coimbra, 15 de Abril de 1924. — José Rodrigues Tondela.

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA

Empresa Meranca de Paltos, Limitada

Séde em Coimbra
 Avenida Sá da Bandeira, 104

E' convocada a Assembleia Oeral Extraordinária para o dia 24 de Maio, proximo futuro, na Séde desta Empresa, afim de se deliberar sobre a alteração do pacto social.

Coimbra, 16 de Abril de 1924.
 A Direcção, Dr. José Simões Neves — José Mateus Fernandes.

Perfumarias Casa Havanesa

A Bússola do Negocio! Eureka!

Procede-se a montagem ou modificação de escritas de forma a conhecer-se o verdadeiro estado do negociante, em qualquer hora do ano sem recorrer ao enfadonho e enganoso inventario. Processo original e infalivel.

Escrever para esta redacção a J. A. S. C. J. 1

Colar de perolas. Vende-se. Rua dos Estudos, 34, 2.º se diz. 2

Farmacia Vende-se proximo de Coimbra, bem montada e fornecida, podendo servir para transportar. Informa Farmacia e Drograria Vilaça, Limitada. 4

Moto em estado de nova, com 2 cilindros, 3 HP, vende-se por 2 contos. Rua do Padrão, 39. X

Precisa-se de um empregado para a secção de sapataria. EMPREGADAS para balcão. Armazens do Chiado.

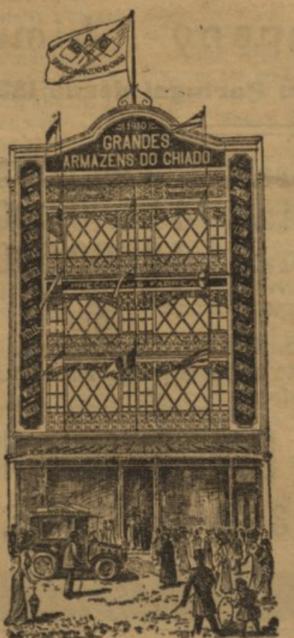
A Camponeza, L.º
 Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
ULTIMA

Semana em que são vendidos os restos de todos os artigos que sofreram grandes abatimentos, para dar logar aos novos sortidos da Estação de Verão que se deverá realizar em 28 do Abril

As nossas compras não tem intermediarios, são feitas directamente aos fabricantes e ao estrangeiro, e assim, a razão dos seus preços serem sempre muito mais baixos



Assim como tudo quanto vendemos é sempre muito mais barato, visto só comprarmos a dinheiro como ainda porque temos fabricas não dando ganho aos intermediarios

| | |
|---|--------|
| SAPATOS de verniz preto para senhora | 35\$00 |
| SAPATOS de cal preto para senhora | 45\$00 |
| SAPATOS de verniz preto 1.ª qualidade desde | 71\$00 |
| BOTAS de cal preto para homem a | 52\$09 |
| BOTAS de cal preto para homem superior a | 65\$50 |
| BOTAS brancas em bezerro a | 42\$00 |
| SAPATOS de carneira de cor para criança a | 6\$25 |
| CALÇADO de agasalho grandes descontos | |
| CHINELOS de liga para senhora a | 4\$85 |
| PALMILH.ª S de cortiça a | 1\$20 |
| CALÇADEIRAS de metal reclaim a | 1\$50 |
| ATACADORES em preto desde | \$40 |
| BONETS de lã grande saída a | 3\$00 |
| CHAPEUS da moda para homem a | 30\$00 |
| GUARDA-CHUVAS da moda a | 28\$50 |
| LENÇOS de malha para senhora a | 12\$00 |
| LENÇOS de malha superiores a | 25\$00 |
| SERÓULAS de malha de lã a | 15\$00 |
| CAMISOLAS de malha de lã a | 15\$00 |
| PEUGAS em cor para homem a | 1\$00 |

As nossas sedas são puramente nacionais, são feitas nas nossas fabricas, na Rua da Bombarda, em Lisboa, não tem misturas nem materiais ordinarios

| | |
|-----------------------------------|--------|
| FLANELAS lavradas de algodão a | 4\$30 |
| FLANELAS lisas amazonas a | 5\$45 |
| FLANELAS mesclas a | 5\$95 |
| FLANELAS camiseiras a | 6\$50 |
| COTINS qualidade fina a | 4\$80 |
| KAKIS em todas as cores a | 6\$50 |
| KAKIS ingleses a | 9\$50 |
| RISCADOS camiseiras a | 3\$75 |
| RISCADOS qualidade superior a | 4\$75 |
| RISCADOS Vizela a | 3\$90 |
| SARJAS fantasia a | 7\$00 |
| ORIENTAIS mais de 10.000 metros a | 5\$80 |
| FOULARES de fantasia a | 12\$50 |
| PANO cru muito bom a | 2\$95 |
| PANO cru largo para lençois a | 11\$50 |
| COBERTORES mescla com barras a | 15\$00 |
| CHALES de muito agasalho a | 23\$90 |

Os nossos Retalhos não são uma fantasia, assim o prova todas as sextas-feiras a sua venda colossal

| | |
|--|---------|
| VESTIDOS em ricos tecidos para senhora a | 350\$00 |
| VESTIDOS em rica sarja azul para senhora a | 270\$00 |
| CASACOS em bons tecidos para senhora a | 200\$00 |
| CASACOS em belos padrões para meninas a | 40\$09 |
| VESTIDOS de algodão para bebé desde | 15\$00 |
| VESTIDOS de lã para bebé desde | 37\$00 |
| CAMISAS em bom pano para senhora | 10\$50 |
| CAMISAS de noite para senhora a | 18\$50 |
| CALÇAS de rico pano branco para senhora a | 16\$50 |
| CORPETES com lindas rendas desde | 12\$00 |
| SAIAS em bom pano desde | 12\$50 |
| PERURES bordados da Madeira | 137\$00 |
| CAMISAS para menina desde | 5\$20 |
| BABETES para creanças desde | 5\$95 |
| Blusas grande lote desde | 12\$00 |
| SAIAS de percal para senhora a | 12\$50 |
| AVENTAIS de riscado desde | 3\$75 |
| AVENTAIS de setineta bordados a | 6\$00 |
| FATOS feltos em cotim para rapaz a | 60\$00 |
| FATOS em bom cheviote para rapaz desde | 110\$00 |
| FATOS em bom cheviote para homem a | 249\$00 |
| FATOS macaco em Zuarfe para homem a | 59\$00 |
| CALÇAS de cotim desde | 30\$00 |
| CALÇAS de fantasia (Santa Clara) a | 97\$50 |
| CAPOTES á marinheiro para rapaz desde | 100\$00 |
| SOBRETUDOS para rapaz desde | 95\$05 |
| SOBRETUDOS para homem desde | 265\$00 |
| POLAINAS para homem a | 17\$50 |

AMENDOAS

O maior e o mais importante sortido em amendoas, Cartonagens, Chocolates, Vinhos, Champagnes, Licores, etc., e sempre por preços sem competencia.

SEGUNGA FEIRA
Abertura da Estação de Verão

Prevenção

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz público que, perante as justicas da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contraír a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interditou. com o parecer unanime do conselho de familia e a opinião de dois dos mais illustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguem deve pois fazer qualquer transacção sobre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924.
 Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez público pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meretíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que tem a mesma consistencia, que o público poderá atribuir á torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de caráter estão acima de qualquer suspeição, no consenso unanime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a *prevenção* publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supôs que poderia tirar proveito, mas que resultara intelramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se renderiam pelo pavor de um escandalo, lhe responderam com o mais completo desprezo.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.
 Belmira Martins
 Joaquim Gonçalves Rama Júnior. X

Alviçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24.1.º, a quem entregar um broche camateu com pedras em volta.

Alviçaras dão-se fazendo a entrega na Rua Sá da Bandeira, 83, de uma pequena estrela em prata com um brilhante no centro e seis braços com diamantes, que se perdeu no dia 17 do corrente. 1

Alviçaras DÃO-SE a quem entregar um emblema d'ouro que se perdeu.

Dirigir á Vacuum Oil Company. — Coimbra. 3

Alviçaras dão-se a quem entregar, na Vila Rita, Penedo da Saudade, uma bou de penas pretas, que se perdeu, desde o Jardim Botânico até á referida casa. 1

Casa arrenda-se bem mobiliada, a familia de tratamento, no Rossio de Santa Clara, J., pelo tempo que se combinar. Tambem se trespasse a quem comprar toda a mobilia, se convier o preço. Renda em conta. A tratar na mesma, das 14 ás 16 horas. Entrada pela travessa da Escola. 5

Chefe de disciplina, e roupeira, oferece-se com boa pratica de internato, dos mehores collegios de Lisboa. Nesta redacção se diz. 3

COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS

Fundada em 1861 Séde em Londres

COMMERCIAL UNION

Assurance : Company : Limited

Autorizada a negociar em Portugal desde 1886

| | | |
|--------------------------|--------|----------------|
| Capital | Libras | 2.950.000-0-0 |
| Fundo de Reserva | Libras | 44.000.000-0-0 |
| Reserva Anual Superior a | Libras | 16.500.000-0-0 |

Efectua seguros contra: Fogo, Riscos Maritimos, Bagagens e Automoveis inclusivé, Roubos e prejuizos causados a Terceiros

Sub-Agente em Coimbra: — Alvaro da Costa Moraes, Rua Ferreira Borges, 34-2.º-D.—Telef. 278

Violino Stainer. Vende-se no Largo de S. João 18. X

8 contos precisa-se. Dão-se garantias. Nesta redacção se diz. X

Molduras para quadros

Estampas diversas, medélos para pintura etc. Casa Havanesa.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A Camponeza, L.d.ª

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e secas. Frutas coloniais. Doce cristalizado.

Negocio de ocasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feição bebé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante

L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6 FIGUEIRA DA FOZ

Nos mestres d'obras Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço, a Casa Havanesa.

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado acelo

A CAMPONEZA, L.d.ª

R. da Sofia, 24

Amençoas:

| | | |
|------------|-----------|--------|
| Popular... | cada kilo | 6\$25 |
| Branca... | " " | 10\$00 |
| Sortida... | " " | 10\$80 |
| Sobremeza | " " | 9\$50 |
| Francesa | " " | 20\$00 |

LOTERIA

25 de Abril

PREMIO GRANDE

120:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos rapidamente debolam as Louquidões, TOSSES, etc.

1.ª Classe Comercial

Casa particular e de socego aceita comensais; trato como familia, com abundancia e acelo. Na mesma ha quartos modestamente mobilados e com installação electrica.

Preços convencionais R. Corpo de Deus, 112

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanesa)

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquilismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquilismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa (Companhia em Lisboa) João Xavier d'Andrade, gerente Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 888.127\$999
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.382\$788
Total... 987.010\$787

Indemnizações por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial; (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na **Serção Auxiliar do Contribuinte** Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Arrenda-se Casa com grandes Salões e varias dependencias, propria para Club ou Sede de qualquer Associação, onde esteve instalado durante muitos anos o Centro Nacionalista, com frente para o Arco de Almedina.

Para informações Dr. Antonio Garrido Coimbra. 1

Aluga-se Rés do chão muito saudavel com 5 divisões e quintal em Montes Claros. Informa Joaquim S. Pratas. 3

Ajudante de notario, precisa-se apresentando documentos comprovativos do seu saber e da sua honestidade. Carta a esta redacção ás iniciais, M. L. X

Arrenda-se na Avenida Navarro um andar do predio, n.º 56. Para tratar no mesmo. X

Arrenda-se no primeiro andar do predio n.º 45 da Praça 8 de Maio, um quarto para escritorios com duas portas e varandas para a Sofia. q-s X

Bom empregado Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Caneleiras Precisa-se mulheres que trabalhem com maquinas de encher canelas na rua João Cabreira (Beco do Amorim). 2

Casa vende-se na rua das Padeiras, com os numeros 58 a 64. Nesta redacção se diz. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa Vende-se uma pequena na Azinhaga da Mãozinha em Santo Antonio dos Olivais, estando devoluta. Recebe propostas: Antonio Ferreira da Costa, Praça 8 de Maio. X

Casa vende-se devoluta se o preço convier, com loja e três andares, no Beco dos Militares, n.º 8, ou hipoteca-se pela importancia de 8.000\$00 com os juros que se combinar, informa-se na mesma casa.

Casas 2 arrendam-se na Quinta D. João—Estrada da Beira, 72, com quintal, água e tanque para lavagens. X

Casa vende-se nesta cidade. Para tratar, na rua das Solas, n.º 25. X

Coronhas para espinhargas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes, rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Chapeus para senhoras lindos modélos, desde 30\$00, por motivo de liquidação. Praça 8 de Maio, 25, 2.º 2

Dactilografã Para serviço de correspondencia, aceita, a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

Empregada De 30 a 40 anos, para chefiar operarias, que se imponha pela sua conducta e apresentação e dê referencias. Aceita a Sociedade de Mercarias e Fabril, Lda. X

Empregado de Comercio, precisa-se com bastante pratica de mercaria. X

Empregado Oferece-se com boa pratica de escritorio, e fabricas, com todas as referencias. Nesta redacção se diz. X

Empregado Oferece-se, 49 anos de idade, boa apresentação, com boa pratica de escritorios, fabricas, administrador de propriedades, conhecendo bem a praça, e ramo Bancario. Não exige grande ordenado, tem atestados e boas referencias. Nesta redacção se diz. X

Moveis compram-se alguns, Fabrica de Conservas de Frutas, "Tricana" Calçada do Carmo Coimbra X

Maquinas de costura, compram-se a pagar bem antigas ou modernas de todos os modelos. Largo das Ameias, Casa das Maquinas. X

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mercearia trespassa-se em bom local na baixa, para o seu dono se ligar a outros negocios. Para informações, telefone, 357. X

Mobilia de sala de visitas, estilo Luiz XVI, em muito bom uso e muito em conta. Vende-se, diz-se na Praça 8 de Maio, 25, 2.º 2

Moto Sid-car marca Indian em bom estado, vende-se. Informações, rua da Sofia, 97 a 101. X

Precisa-se de senhora que queira trabalhar em sua casa em armações de abat-jours. Dirigir-se á Rua Visconde da Luz, 27, 1.º. X

Raparigas precisam-se no Laboratorio Coimbra. X

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Terreno para construção vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo. Observatorio Coimbra. 1

Terrenos para construção vendem-se no melhor sitio da Cumiada, ou todo ou aos lotes, com 2 frentes a seguir ao predio de Antonio de Lima. Para tratar com o mesmo. X

Trespasse De um optimo 1.º andar num dos pontos mais centraes, podendo servir para armazem, escritorio ou consultorio. Trata-se na rua do Corvo n.º 73. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se por motivo de doença, uma casa com tres andares e loja, num dos melhores locais da Baixa, servindo para todo o ramo de negocio. Informa o sr. Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se O melhor e mais bem situado kiosque de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Trespassa-se mercearia em boas condições na rua do Padrão, 11 e 13 (Estação Velha). Para tratar com o seu dono. X

Venda de propriedade composta de vinha e oliveiras sita no Loreto proximo da estação Velha. Mostra a Sr.ª Rosa de Jesus Ribeiro no mesmo sitio. Recebe propostas o seu proprietario, Joaquim Moraes, rua Sargento Mór, Correio de Souzelas. 2

Vi jante com bastante pratica de miudezas e que conheça bem a corda da Extremadura, precisa-se na Praça do Comercio, 53-1.º, Armazem de Malhas e Miudezas, de Fonseca & Ribeiro, Ld.ª. X

PELA PATRIA

Portugueses! não fiquéis indiferentes perante o destino

DO "PATRIA,"

Depende apenas de vós, Portugueses, que o *Patria* alcance a terra onde Camões escreveu a Historia da nossa Patria.

Subscrivendo para a subscrição nacional, o povo português compartilhará da gloria do *Patria*.

Que cada um o auxilie, pois, na medida das suas posses.

Não nos esqueçamos de que a divisa do *Patria* é:

Esta é a ditosa Patria minha amada

Um grupo de aviadores

a GAZETA DE COIMBRA recebe donativos para esta subscrição

O AVIÃO

'PATRIA,' a caminho de MACAU

Por telegrama do Cairo recebido no Ministério dos Negócios Estrangeiros, sabe-se que o *PATRIA* levantou voo ontem a fim de cobrir a oitava "étape" da viagem Lisboa-Macau.

Esta "étape" é feita sobre o deserto da Arábia. Do Cairo a Damasco são 780 quilómetros (7 horas e 8 minutos de voo). Mas, se o tempo o permitir, o *PATRIA* irá directamente a Bagdad: 1300 quilómetros que os heróicos aviadores contam cobrir em 12 horas.

Que a boa estrela dos portugueses acompanhe os nossos heróicos aviadores a quem estão reservados novos triunfos para o engrandecimento de Portugal.

A chegada a Damasco

De Lisboa foi-nos comunicada esta manhã, pelo telefone, a boa notícia da chegada do *Patria* a Damasco, depois de 5 horas e 1 quarto de voo, com uma aterragem felicíssima.

Não foram directamente a Damasco, como tencionavam, para visitar o motor.

OCOS DA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Idalina Augusta Correia.
D. Adelina de Jesus Salgueiro.
Nicola da Fonseca.
João de Sá Teixeira Braga.
Amanhã:
A menina Ermelinda da Conceição Costa Carolino.
D. Estrela Correia dos Santos.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento para o sr. Arnaldo da Conceição Capelo, a sr.ª D. Maria Rosa Cardoso de Magalhães, filha de sr.ª D. Augusta Tavares Cardoso de Magalhães e do sr. Manuel de Melo Magalhães, devendo o enlace realizar-se em Agosto próximo.

A VISITA DO MINISTRO DO COMERCIO, SR. DR. NUNO SIMÕES, A COIMBRA

Chegou ante-ontem a esta cidade conforme estava anunciado, o ilustre ministro do commercio. O sr. dr. Nuno Simões vinha acompanhado, de Lisboa, pelo director geral do ensino técnico, engenheiro sr. Alvaro Coelho, secretário particular sr. Sebastião de Mesquita, engenheiro ao serviço do gabinete sr. Jales Guimarães e Ferreira Martins. Em Alfaiates entraram no "rápido" o senador pelo distrito de Coimbra, sr. Gaspar de Lemos e alguns elementos das escolas industriais. Na estação apresentaram cumprimentos ao ministro do commercio os srs. general Simas Machado, dr. Domingos Lara, governador civil, dr. Manuel da Silva Gato, representante da Universidade, dr. Rocha Brito, presidente da comissão executiva da Junta Geral do Distrito; coronel João de Brito, da comissão de turismo parlamentar do distrito srs. Antonio Dias, Torres Garcia, Moura Pinto, José de Napoleão, dr. Mário de Almeida, presidente da comissão executiva do município; Mário Temido, presidente da Associação Commercial; direcção da Sociedade de Propaganda e Defesa, empresa da Fábrica de Porcelana, professores do Instituto Industrial e Commercial, etc.

A visita á fabrica da Porcelana

O sr. dr. Nuno Simões não podia deixar de fazer uma visita á grande fabrica Porcelana de Coimbra, uma das mais fortes empresas industriais portuguesas.

As instalações são óptimas e por all se nota um trabalho intenso, fecundo e prospero. S. ex.ª acompanhado por representantes officiaes da cidade, fez uma demorada visita a todas as dependencias da Porcelana, ás suas magnificas instalações, aos seus *ateliers* e ás suas amplas e modernas officinas, colhendo dessa visita as mais gratas recordações.

Realmente a Porcelana de Coimbra, honrando-se com a visita do sr. ministro do commercio e com a visita de alguns homens illustres desta terra, pôde ao mesmo tempo surpreender os pelo esplendido aspecto das suas instalações e pelo aperfeiçoamento dos seus productos que, seguramente, num futuro proximo, hão de conquistar nos mercados nacionais e estrangeiros.

A fabrica apresentava-se limpa e arejada, perfeitamente moderna, instalações amplas e higienicas, onde os operarios trabalham livres das insalubres instalações de algumas fabricas portuguezas.

Todos os visitantes elogiaram aquella esplendida empresa, o maravilhoso esforço daquela iniciativa, o patriotismo que ella representava, dotando as industrias nacionais com alguma coisa que nos honra e que nos enobrece.

Foram tiradas fotografias numa das officinas mais importantes da Porcelana.

Entre a assistencia lembramos ter visto as seguintes individualidades em destaque no nosso meio: drs. Moura Pinto e Torres Garcia, deputados; engenheiro Santos Viegas, dr. Dias Pereira; dr. Cid de Oliveira, Alvaro Coelho, director geral do ensino tecnico; dr. Silva Gato, dr. Micallef Pace, dr. Domingos Lara, dr. Mario Vieira Machado, Mario Temido, Ferreira Martins, jornalista de Lisboa, do jornal *A Patria*, etc.

O "Lunch." — Saudações do Ministro

Depois da visita á fabrica, que a todos os assistentes deslumbrou pelas suas modelares instalações, foi oferecido um admiravel *lunch*, num dos pavimentos onde está instalada a gerencia da Porcelana. Uma grande animação reinou durante aquella simples mas enternecedora festa, comentando-se com entusiasmo a iniciativa da construção daquela esplendida empresa que, á cidade de Coimbra, particularmente e á industria nacional vem dar um impulso grandioso e forte.

Seguiram-se depois os brindes, tendo falado o engenheiro sr. Santos Viegas, em nome da empresa, agradecendo a visita do sr. ministro do Commercio e de todos aqueles que vinham dar áquella festa a honra da sua presença.

Falou depois o sr. Mario Temido, em nome da Associação Commercial, enaltecendo o esforço da Porcelana que, atravez de todos os sacrificios, soube honrar a industria nacional.

Em seguida usou da palavra o sr. dr. Micallef Pace, em nome da Câmara Municipal, pedindo ao ministro do Commercio que auxilie as empresas que, como a Porcelana, se propõem realizar a criação de riquezas, elevando o valor das industrias nacionais.

Depois fala o sr. dr. Torres Garcia, dissertando largamente sobre as industrias portuguezas, sobre o valor economico desta região, sobre a indispensavel evocação do ensino tecnico em Coimbra, com palavras de entusiasmo e de carinho, de louvor e de aplauso, enaltecendo o esforço da empresa que, animada dum grande amor patriótico, dotara a industria nacional com uma das mais importantes fabricas portuguezas.

Usaram ainda da palavra os srs. dr. Silva Gato e dr. Moura Pinto, tendo o ultimo elogiosas referencias para a empresa da Porcelana que, num meio como o nosso, representa um esforço colossal e um profundo amor pela industria portuguesa.

Falou por fim, o sr. Nuno Simões, ilustre ministro do Commercio, que, em palavras repassadas de carinho, agradeceu a honra que a empresa da Porcelana lhe concedeu, visitando as suas primorosas instalações.

Agradeceu a todos a gentileza das manifestações e da simpatia que aqui encontrou á volta do seu nome. Diz que a cidade de Coimbra tem progredido extraordinariamente. Aquil tem a prova iniludível nesta magnifica fabrica que honra a industria nacional.

O esforço desta empresa representa alguma coisa de nobre, de patriótico e digno do aplauso de todos os portuguezes. Orgulha-se por isso como ministro e como cidadão. Disserta, depois, largamente, sobre o valor do commercio e sobre o valor das industrias nacionais. Entra numa analyse do ensino tecnico, indispensavel em Portugal, onde mais uma vez, s. ex.ª se revela o estudo atento, cuidadoso e intelligente.

Termina por afirmar que o governo está disposto a auxiliar as verdadeiras industrias, as industrias creadoras de riqueza estabelecendo o credito industrial.

O discurso de s. ex.ª, cheio de fé, de patriotismo e de erudição, foi ouvido atentamente, tendo produzido s. ex.ª uma admiravel peça oratoria.

Assim terminou aquella festa encantadora, que a todos deixara a mais profunda e agradável das recordações.

O *lunch*, primorosamente ser-

vido pela Pastelaria Central, era abundante e esmerado.

Nem outra coisa seria de esperar daquela Pastelaria que em todos os serviços, por sempre o maximo esmero e o maximo cuidado. Os doces eram esplendidos e os vinhos magnificos. O *lunch* honrou a Pastelaria Central, confirmou os seus creditos, e em todos deixou a mais agradável das impressões, elogiando o magnifico serviço apresentado por aquela Pastelaria.

Cerca das 17 horas, o sr. dr. Nuno Simões foi visitar o Instituto Industrial e Commercial, onde era aguardado pelo corpo docente.

Depois desta visita que foi demorada, e tendo-se o ilustre ministro inteirado das necessidades daquele Instituto de ensino tecnico, seguiu para a Louzã, acompanhado dos parlamentares.

O sr. dr. Nuno Simões declarou ao corpo docente do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra que não extinguiria esta escola tecnica, antes a iria engrandecer com a criação de novas cadeiras.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Previne-se o ex soldado Manuel Nunes da Costa, que foi expedicionário a Moçambique, e residente em S. Frutuoso—Ceira—de que a sua pretensão para ser presente á junta nos termos da lei 1170 seguiu já os seus trâmites legais.

Esta agencia vai fazer o possível para que seja atendido o seu pedido.

Convida-se a comparecer na Secretaria desta Agencia—Estrada de Montes Claros, A. G. ric., para tomar conhecimento de um assunto que lhe diz respeito, referente á sua situação militar, o soldado n.º 768 da 2.ª Companhia de Reformados, Alípio Martins, que consta residir nesta cidade.

Todos os assuntos respeitantes á Agencia da L. C. G. O. em Coimbra, tais como informações, inscrição de sócios, etc., bem como a correspondencia devem ser dirigidos á Secretaria provisória da Agencia local—Estrada de Montes Claros A. G. ric. ao 2.º secretário, tenente Campos Rego, de infantaria 23.

Alvaro Coelho

Com o ilustre ministro do Commercio, chegou tambem ante-ontem a esta cidade o director geral do ensino tecnico, sr. Alvaro Coelho, a quem os professores do Instituto Industrial e Commercial ofereceram ontem um almoço na Pastelaria Central, sendo s. ex.ª muito brindado.

O sr. Alvaro Coelho visitou ontem a Cerâmica, Lda. ao Loreto; admirando a grande actividade e desenvolvimento daquela importante fabrica.

O sr. Alvaro Coelho é filho do nosso saudoso e ilustre patriota sr. Adolfo Coelho e sobrinho do fundador do "Diário de Notícias", Eduardo Coelho.

Imposto do turismo

Tendo entrado em vigor o Decreto n.º 9.131, que regulamenta a forma de cobrança do turismo, todos os possuidores de veiculos, tanto de carga como passageiros de tracção animal, bicicletas, motocicletas, sid-cars, automoveis para passageiros, camions e camionetes, são obrigados a sollicitarem nas Repartições de Finanças deste concelho as respectivas licenças até 30 do corrente mês, sob pena de multa.

A terceira cidade

Em carta de Setúbal para um jornal da capital, chama-se áquella cidade a *terceira cidade do país*.

Final são já tantas as que querem ter essa primazia que já se lhes perde a conta.

E' Braga, e Evora, e Setúbal, e Coimbra, e provavelmente irá crescendo o numero.

Nós, sem favor algum, e que não lhes podemos ceder o logar que nos pertence por direitos de antiguidade, importancia commercial e fabril, população, area, pela Historia, pela Arte, etc., etc.

"A Defesa"

Assim se intitula um novo semanário republicano que, muito em breve, se publicará nesta cidade.

Dirigi-o o sr. dr. Antonio Leitão.

Noticias militares

Por ordem da Secretaria da Guerra foram chamados a prestar provas para o posto immediato os coronéis, srs. João de Mousis Zamit e José Coelho Correia da Cruz, respectivamente comandantes dos R. 1. 23 e 28.

Queima das fitas

Esta velha usança dos quartanistas das diversas faculdades universitarias tem lugar, com grande brilho, no dia 27 do proximo mês de Maio.

Excursão a Aveiro

A direcção do Ateneu Commercial promove uma excursão, no proximo mês de Maio, á linda cidade do Vouga.

Festa adiada

Ficou adiada para os dias 3, 4 e 5 de Maio, a festa de confraternização dos antigos orfeonistas.

Uma viagem rial a Coimbra

Descrição que dela faz o futuro rei D. Pedro V

Visitas aos estabelecimentos Universitários

O Observatório está uma miséria

Na tarde do proprio dia da sua chegada a Coimbra os régios viajantes começam as suas visitas aos estabelecimentos universitários, dirigindo-se ao Observatório, que D. Pedro V descreve assim:

"Na planta terrea ficam as aulas de astronomia teorica á vista dos mapas, e igualmente ali se guardam alguns instrumentos.

No primeiro andar se acham os instrumentos de maiores dimensões próprios para observações, como oculos, murais, etc. São a maior parte destes instrumentos antigos e não atingem o grau de perfeição a que modernamente tem chegado a fabricação dos instrumentos astronomicos em França, Inglaterra e Alemanha. Ha contudo alguns instrumentos de Dollond que são bons, porém são muito velhos e estragados. Nota-se tambem uma pendula francesa muito exacta. No seu ultimo andar se acham alguns outros instrumentos; e no ultimo estava estabelecido um oculo feito para observações zenitais, mas que pela sua má construção não deu os resultados desejados. Em geral o Observatório está uma miséria e só serve para atestar, como muitas outras coisas, que houve tempo em que faziamos alguma coisa pelas sciencias".

Efemerides da semana

24-1500.—E' uma das datas que se tem apontado como sendo a da descoberta do Brasil. Oficialmente, porém, em Portugal considera-se sendo, antes, a de 3 de Maio deste mesmo ano.

24-1547—Batalha do Mühberg.

24-1607—Foi assassinado o Marechal d'Ancre, por ordem de Luis XIII.

24-1852—Foram solenemente recebidos na Sala dos Capelos, da Universidade, a rainha D. Maria II, o rei D. Fernando e seus filhos D. Pedro e D. Luis, sendo no acto lida nna allocução pelo decano da faculdade de direito dr. Manuel de Serpa Machado.

25-1342—Morreu o papa Benedito XII.

25-1361—D. Pedro I fez beijar a mão do cadaver de D. Inês de Castro, collocando no trono.

25-1385—Victoria de Trancoso.

25-1707—Derrota dos portuguezes em Almansa.

25-1820—Morreu Volney.

25-1832—O dec. desta data extinguiu definitivamente as ordenanças e milicias nos Açores.

25-1835—O dec. desta data oferecia um premio a quem apresentasse até 10 de Janeiro de 1837 um projecto do Código Civil (Portugal).

25-1851—Estando D. Fernando em Coimbra reuniu-se grande multidão no patio da Universidade dando vivas á rainha e ao duque de Saldanha, sendo sobre tudo os vivas a Saldanha calorosamente correspondidos, isto como protesto por o rei D. Fernando defender uma situação cabralista.

25-1852—D. Maria II assistiu ao doutoramento em matematica do dr. Luis Alberto d'Andrade. Neste dia a rainha concedeu perdão á acto aos estudantes da Universidade.

25-1854—Morreu José Maria da Costa e Silva.

25-1865—O compositor Liszt, recebeu ordens maiores na capela do Cardenal de Hohenlohe, no Vaticano.

Direitos da mulher

Nos Estados Unidos a mulher tem já os mesmos direitos do homem, exercendo os mesmos cargos publicos que elle exerce.

A mulher norte-americana já desempenha ali funções de juiz, Miss Florence Alen, na cidade de Cleveland, tem desempenhado esse logar com notavel competencia.

Parabens ás nossas compatriotas.

pelo governo ao teatro, faz-nos lembrar as «virtuosas parvoçadas» que Camilo Castelo Branco pôs na boca do patusco Morgado de Agra de Freimas:

«Eu tenho o desgosto de ter nascido num país em que o mestre escola ganha cento e noventa réis por dia e as cantarinas, segundo me dizem, ganham trinta e quarenta moedas por noite. Eu sou dum país, sr. presidente, em que se pede ao povo o subsídio literário para pagar com êle as tramóias da Lucrecia Borgia. Eu sou dum país pobríssimo, em que a veia da nação exangue sofre cada ano a sangria de algumas duzias de contos para sustentar comediantes, farceiros, fumambulentes e dançarinas impudicas!»

Na Biblioteca e no gabinete de Sciencias Naturais. A collecção dos mamíferos parece preparada por Noé

Acompanhemos agora D. Pedro na sua visita à Biblioteca. «bela obra de El-Rei D. João V. Da riqueza bibliográfica dela não pude avaliar atento o pouco espaço de tempo que empreguei em visitá-la. Pela vista geral pareceu o que são todas as bibliotecas em Portugal; e tem poucas obras modernas, as quais nas sciencias naturais são indispensáveis. E' estabelecimento que merece atenção e talvez com pouco poderia-se enriquecer. A sala não é de grandes dimensões, porém os adornos dela são magníficos, principalmente as estantes. Também não se devem esquecer as belas mesas embutidas, que são peças únicas no seu género».

Terminada a visita à Biblioteca, D. Pedro e seus pais dirigem-se ao gabinete de Sciencias Naturais, onde os aguardava a Faculdade de Filosofia. D. Pedro vai vendo e vai anotando:

«O local onde se acham as collecções é ótimo. Começamos por ver a collecção mineralógica, que, apesar da sua tão preconizada riqueza, me parece assás pequena e mal arranjada. Aos minerais estão juntos os fósseis, que são em pequeno número e classificados segundo o sistema de Lineo, sem se saber donde provem. Esta última collecção — comenta ironicamente D. Pedro — está num estado propriamente fossil».

Na segunda sala, que contem as collecções de animais articulados, pouco se demorou D. Pedro, «mas foi o bastante para ver que as collecções estavam muito imperfeitas».

Há de voltar ali, e então veremos os comentários que essas collecções, observadas mais demoradamente nessa segunda visita, sugerem a D. Pedro.

«Na terceira casa estão as collecções dos animais vertebrados. A dos mamíferos, excetuando alguns macacos e alguns mamíferos do país, parece que fóra preparada por Noé quando saíu da arca. A das aves, excetuando as aves de Portugal e algumas do Brazil, geralmente bem preparadas, está muito doente. A dos peixes e reptis nem merecem que se perca tempo com elas. Com uma pequena despesa tirada de entre as inúteis se poderia aumentar ou antes regenerar o Gabinete Idológico e Mi-Zoológico, aliás os estudantes e até os lentes, não conhecendo os tipos das espécies, cometerão erros grosseiros na classificação dos produtos e nunca serão mais do que menos maus teóricos e nunca homens práticos».

No mesmo dia ainda D. Pedro visita o gabinete de Física. Das impressões que ali colheu diremos ao leitor no próximo numero.

(Continua)

As nossas reclamações

O digno vereador do pelouro das obras, sr. Moura Marques, atendendo ás nossas reclamações, mandou cortar as silvas da rua da Fonte Nova.

Os nossos agradecimentos.

Contribuição Industrial

Os impressos exclusivo da Imprensa Nacional, para a contribuição industrial, do empréstimo de 6 1/2 % (ouro) e todos os valores selados, vendem-se na Livraria Neves — Coimbra — Tel. fone n.º 326.

Segunda-Feira

28 de Abril de 1924

ABERTURA E GRANDE EXPOSIÇÃO DAS PRIMEIRAS NOVIDADES PARA O

VERÃO

Nos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Lêr o anuncio de sabado

OS NOSSOS LEITORES

Todas as pessoas que na segunda-feira, 28 do corrente, forem fazer as suas compras aos ARMAZENS DO CHIADO e apresentem um exemplar da *Gazeta de Coimbra* a sair no sabado, 26, terão um desconto de 10 % em todas as compras, á excepção nos artigos de mercearia.

Afogado

Ante ontem, no chão do Bispo, morreu afogado num poço da sua propriedade, o sr. Manuel Caxeiro, de 70 anos.

Quando tirava agua do poço desabou o estrado sobre o qual o pobre velho se encontrava, caindo á agua, onde encontrou a morte.

A' fachada

Em Barcouço, na terça-feira á noite foi atingido com 3 fachadas, Joaquim dos Santos, de 19 anos, rapaz ali bastante considerado.

O seu agressor Antonio Lopes, de Orada teve de fugir para se livrar das iras populares, pois a agressão deu-se sem motivo, o que mais indignou a população dali.

OBITUARIO

Faleceu o proprietario da Quinta da Zouparria, sr. Manuel Inacio Saraiva.

Era natural de Sta Marta de Penaguão e justamente considerado.

As nossas condolencias

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

| | |
|----------------------|-------|
| Trigo | 18500 |
| Milho branco | 16500 |
| " amarelo | 15500 |
| Centelo | |
| Cevada | 7500 |
| Aveia | |
| Favas | 15500 |
| Orão de bico | 30500 |
| Chilcharos | 20500 |
| Feijão mocho | 37500 |
| branco | 36500 |
| pateta | 35500 |
| mistura | 35500 |
| frade | 21500 |
| Batata | 30500 |
| Tremçois (20 litros) | 13500 |
| Galinhas, cada | 12500 |
| Fragos | 7500 |
| Patos | 12500 |
| Ovos o cento | 30500 |

EDITAL

A Junta da freguesia de S. Martinho do Bispo, faz saber que no proximo dia 11 de Maio, pelas 11 horas, na sua sala das sessões, terá lugar a praça para o arrendamento por 2 anos do antigo Passal, que se compõe de casas de habitação, abegoarias e aproximadamente dez mil metros quadrados de terreno de cultivo, agua de rega e arvores de fruto, situado na Bencanta proximo do Apeadeiro.

A base de licitação será de três mil escudos por ano. As condições acham-se patentes no lugar de S. Martinho na residencia da secretaria desta Junta.

S. Martinho do Bispo, 20 de Abril de 1924.

O Presidente,
Joaquim Ferreira, 2

PENSÃO-HOTEL Luso

Encontra-se aberto desde Abril até fins de Outubro. Luz electrica em todos os aposentos. Bom tratamento e esmerado acoço

Prevenção

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa (filho) faz publico que, perante as justicas da comarca de Coimbra, propôs uma acção tendente a anular o casamento que fizeram contra a seu falecido tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que estava demente, como se provou pela sentença que pouco depois o interdito, com o parecer unânime do conselho de familia e a opinião de dois dos mais illustres professores da Faculdade de Medicina.

Ninguém deve pois fazer qualquer transacção sobre os bens que a seu falecido tio pertenceram, e que hoje estão na posse de Belmira Martins e seu marido Joaquim Gonçalves Rama Júnior, pois tais contractos serão rescindidos com a procedencia da acção agora intentada.

Porto, 8 de Abril de 1924
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, Júnior.

Esclarecimento

Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior fez publico pela imprensa que propôs uma acção, tendente a anular o casamento de seu tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa com Belmira Martins, alegando que aquele estava demente, ao tempo do casamento.

A verdade, porém, é que a impugnação ao referido casamento, com fundamento na suposta demencia de Eduardo Barbosa, já foi julgada improcedente e não provada, por sentença do Meritíssimo Juiz de Direito da comarca de Coimbra, que transitou em julgado.

Antonio Barbosa pretende agora fazer anular essa sentença, insinuando que o Juiz a proferiu por peita, suborno ou corrupção, e alegando dois fundamentos, que tem a mesma consistencia, que o publico poderá attribuir á torpe insinuação feita ao Juiz da comarca de Coimbra, dr. Alexandre Alvares Pereira de Aragão, cuja honorabilidade e integridade de carater estão acima de qualquer suspeição, no consenso unânime de quantos conhecem aquele honrado magistrado.

A acção agora intentada, como a prevenção publicada pela imprensa, não passam, pois, de uma indecorosa especulação, de que o seu autor supõe que poderia tirar proveito, mas que re-

sultara inteiramente inutil, porque as pessoas, que ele esperava que se renderiam pelo pavor de um escandalo, lhe respondem com o mais completo desprezo.

Coimbra, 19 de Abril de 1924.
Belmira Martins
Joaquim Gonçalves Rama Júnior.

Esclarecimento DE UM esclarecimento

Belmira Martins, casada pela 3.ª vez com Joaquim Gonçalves Rama Júnior, depois de divorciada de um pobre homem, a quem deu tratos de polé, e de viúva de um desventurado de mente a quem fez isso e mais alguma coisa, veio com o terceiro marido chamar *indecorosa especulação* á acção que neste Juizo corre os seus termos para acabar com uma das maiores infamias até hoje praticadas em Portugal.

Cumpra não esquecer que a Belmira e o 3.º marido ainda ha poucos dias mutuamente se agatanzaram na imprensa, em prevenções um contra o outro, por causa da repartição do que o segundo chama o *bólo* do meu pobre tio Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, que interrogado pelos peritos, dias depois de casado sem dar por isso, não sabia se era casado ou solteiro.

O suposto esclarecimento deste simpático casal, redigido em lingua de preto, não esclarece coisa nenhuma. E' um molho de broculos para uso de analphabetos ou de outras creaturas... da mesma força da Belmira e do Rama.

A publicação, que vou fazer, da petição inicial da acção, essa, sim, esclarecerá bastante o publico, e por muito completo que seja o desprezo que as pessoas visadas na acção me votam, tenho fortes razões para supor que passarão um mau quarto de hora, tanto mais quanto a historia natural e social da clamorosa pouca vergonha ainda agora está no prim-iro capítulo.

Porto, 21 de Abril de 1924.
Antonio Eduardo Ferreira Barbosa Júnior.

LOTERIA

25 de Abril
PREMIO GRANDE
120:000\$00

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Artigos de novidade

CASA HAVANEZA
A Camponeza, L.
Rua da Sofia, 24

As mais BONITAS caixas com amendoas, para brindes,

Grande liquidação de tabacos

Aos fumadores

Em virtude do novo decreto que desde o dia 28 obriga a selar todos os charutos e tabaco estrangeiro sobrecarregando-os com mais uma sobretaxa, esta casa liquida com grandes abatimentos as suas existencias até ao dia 28 do corrente.

Aproveitem — Fumadores — Aproveitem
27, Pateo da Inquisição, 27

AO PUBLICO Declaração

A firma Tiago d'Almeida, Lda. tendo escrito á Companhia IRIS uma carta em que lhe agradecia o pagamento que prontamente lhe fez da indemnisação de Escudos 27.000\$00 vinte e sete mil Escudos, que lhe coube no sinistro da sua fabrica, e não tendo esta Companhia tornado publico esse documento, como a isso fora autorizada, vem por esta forma, visto não desejar que tal facto fique desconhecido, patentear todo o seu reconhecimento á referida Companhia pela maneira correcta como procedeu.

Coimbra, 18 de Abril de 1924.
Tiago d'Almeida, Lda. 2

Alviçaras dão-se na R. Lourenço de Azevedo, 24-1.ª, a quem entregar um broche camafeu com pedras em volta.

Alviçaras DÃO-SE a quem entregar um emblema d'ouro que se perdeu.

Dirigir á Vaccum Oil Company. — Coimbra. 2

Alviçaras dão-se a quem entregar, na Vila Rita, Penedo da Saudade uma boa de plumas pretas, que se perdeu desde o Jardim Botânico até á referida casa. 1

Antiguidades Com pram se pagando-se bem. Absoluto segredo e seriedade. Nesta redacção se diz. X

Banheira de zinco, antiga, com esquentador de cobre e caldeira de metal. Vende-se. Para tratar rua de Quebra-costas n.º 40. 2

Casa vende-se uma em Celas com os n.º 10 e 11 tem quintal. Para tratar no mesmo bécio n.º 1

Caixeiro com pratica de retrozarria e modas. Precisa João Mendes, Lda, Rua Ferreira Borges, 22. X

Comensais recebem-se em casa particular. Bom tratamento. Preços módicos. Informações: Largo do Romal, 27.

Fogão vende-se em boas condições. Rua Visconde da Luz, 22-1.º 3

Máquina fotografica 9X12, vende 80.00. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1.

Quartos e pensão dá-se aos seguintes preços sem vinho 195.000 e com vinho 210.000. Nesta redacção se diz. 3

Trespasa-se um estabelecimento proprio para retrozeiro ou fazendas brancas na Rua do Corvo 19 e 21 trata-se. 4

Terreno Vende-se na Avenida do Castanheiro, no Luso, 900m² de optimo terreno para construcções, preço em conta. Aproveitem a occasião dum bom negocio. Galvão, Rua da Louça, n.º 80. 4

Trespasa-se boa casa de negocio, pouco capital e bons lucros. Informa-se na rua da Louça, 80. 4

8 contos precisa-se. Dão-se garantias. Nesta redacção se diz. X

Brinquedos para creanças Casa Havaneza

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

A Camponeza, L.d.

Rua da Sofia, 24

Pão de Ló de Figueiró dos Vinhos.

Frutas verdes e secas.

Frutas coloniais

Dóce cristalizado.

Liuros de escripturação commercial e todos os mais artigos de escriptorio.

CASA HAVANESA

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente doblam as Rouquidões, TOSSES, etc.

Perfumarias Casa Havanesa

A CAMPONEZA, L.ª

R. da Sofia, 24

Amendoas:

| | | |
|------------|-----------|--------|
| Popular... | cada kilo | 6\$25 |
| Branca... | " " | 10\$00 |
| Sortida... | " " | 10\$80 |
| Sobrezeza | " " | 9\$50 |
| Francesa.. | " " | 20\$00 |

Molduras para quadros

Estampas diversas, medêlos para pintura etc. Casa Havanesa.

Negocio de occasião!

Calçado para criança

por junto ou avulso

Vende-se grande porção de calçado para crianças, de ambos os sexos, de feito bebé, fitado e abotinado, todo em verniz e de excelente qualidade e de fabrico manual.

Quem pretender fazer um excelente negocio com a sua aquisição, dirija-se ao fabricante L. G.

2.ª Tr. da Rua das Rosas, 6 FIGUEIRA DA FOZ

Nos mestres d'obras Vidraça

Vende nas melhores condições de qualidade e preço. Casa Havanesa.